



LUSO
JORNAL



Votos de Boas Festas para todos os nossos leitores

05 **Guarda.** O empresário português radicado em Montesson, Jean Pina, foi condecorado pela Câmara Municipal da Guarda.

08 **Solidariedade.** A Santa Casa da Misericórdia e a Academia do Bacalhau de Paris juntam-se para recolha de bens alimentares e roupas.

12 **Fado.** A fadista Katia Guerreiro esteve na região parisiense para uma série de três concertos e deu uma entrevista ao LusoJornal.

18 **Andrade.** A Team Andrade, uma equipa franco-portuguesa ficou em terceiro lugar na mítica prova 24 Horas Todo-o-Terreno de Portugal, na vila de Fronteira.

Edition n° 2421 Série II, du 02 décembre 2015
Hebdomadaire Franco-Portugais

O jornal das Comunidades Iusófonas de França, editado por CCIFF Editions,
da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa

G R A T U I T

03 O candidato a Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa esteve em campanha eleitoral em França no fim de semana passado.



Edition

F R A N C E

Fr

Transferts BCP

**TRANSFEREZ
VERS LE PORTUGAL
ET GAGNEZ UNE
MACHINE A CAFE ***



[Voir conditions sur banquebcp.fr](#)



Lusopress comemorou 10 anos com lançamento de um livro

17



José Luís Carneiro novo Secretário de Estado das Comunidades

Antigo Presidente da Câmara Municipal de Baião

DR

PUB



PORTE OUVERTE POUR FAIRE FRUCTIFIER VOTRE ÉPARGNE.

Caixa CONTA+® est un dépôt à terme qui vous permet, en souscrivant du 16 juin 2015 au 16 janvier 2016, de bénéficier d'un taux de rendement actuariel annuel brut de 0,65% sur 6 mois ou 0,90% sur 1 an.
Ce placement sans risque, est accessible à partir de 1000 euros, et sans limite de plafond.

Espace / Compte à Terme





02

Opinião

le 02 décembre 2015

Crónica de opinião

Islamofobia e “Estado Islâmico”: o fruto e a força da mesma ignorância

Confundir e correlacionar as ações sanguinárias do autodenominado “Estado Islâmico” com o conjunto dos seguidores da fé muçulmana tornou-se o desporto preferido das franzas mais reacionárias e cavernícolas das sociedades Ocidentais. Essa boçalidade tem sido por demais visível nos debates para as eleições primárias dos EUA entre os candidatos republicanos (conservadores), embora esse não seja o único palco para tão ignobil exercício.

Felizmente, por enquanto, essas opiniões ainda perfazem uma minoria, que, todavia, a crise socioeconómica e os promotores da Austeridade poderão reforçar na sua busca incessante por um bode expiatório. E, dirão os apoiantes do Front National, quem melhor prestará esse serviço de expiação do que os muçulmanos que vivem entre nós. O perigo de um Pogrom moderno é, portanto, algo que não é de descartar.

Dizer que algo tão complexo e diversificado como a civilização muçulmana - que se estende dos confins da África Ocidental ao Cazaquistão, de Marrocos a Singapura - se resume aos atos perpetrados por alguns milhares (existem 1,6 mil milhões de muçulmanos, cerca de 22% da população terrestre) de extremistas que usam o Islão como fachada para a sua política expansionista, e ponderei bastante se deveria usar esta palavra, estúpido. Isso equivale a dizer que os extremistas cristãos do Ku Klux Klan - que queimavam e enforcavam afroamericanos nos EUA dos anos 50 do século XX - são um grupo representativo dos 2,2 mil milhões de cristãos que

existem no mundo.

Mais estúpido se torna ainda quando esse discurso sai da boca de cidadãos portugueses, visto que uma boa parte da cultura lusófona - basta pensar no Fado ou na língua que une falantes em cinco continentes - assenta num dos alicerces da História de Portugal: a presença da civilização islâmica no nosso território ao longo de 500 anos e, depois do século XIII, a permanente interação entre Portugal e o mundo muçulmano.

Não vou, porém, analisar as causas ou origens deste flagelo que alguns chamam de Daesh. Nem sequer medir a intensidade dos vários terrorismos, verificando se o terrorismo praticado pelos drones dos EUA, ou o que levou à destruição da Líbia pela França, ou o que é perpetrado por Israel na Faixa de Gaza, é maior ou menor do que o terrorismo que descambou na carnificina de Paris, na destruição do avião russo que voava sobre o Sinai ou nos atentados suicidas de Beirute. Quando alguma entidade, seja um Estado ou uma organização obscura, seja Ocidental ou Oriental, pratica atos que conduzem à morte indiscriminada de civis inocentes por razões políticas, isso é terrorismo.

O que farei aqui, então, é tentar desmontar três dos mitos mentirosos proferidos por islamófobicos primários e propalados por órgãos de comunicação e redes sociais. Mistificações que servem para dializar o “Outro”, neste caso os muçulmanos, como se o Islão fosse algo uniforme e sem discrepâncias, como se um muçulmano malaio

fosse igual a um muçulmano saudita. O intuito desta estratégia de mentira é o de incutir o ódio e o medo no coração dos Ocidentais tendo em vista a criação de um inimigo comum que:

- Possa facilitar a tomada de medidas repressivas e de vigilância tipo Patriot Act, cerceando as nossas liberdades individuais;
- Faça esquecer algumas culpas Ocidentais no surgimento do terrorismo islamofascista, tais como a guetização (e autoguetização) das populações muçulmanas mais pobres do nosso território, as medidas geoestratégicas erradas (invasão do Iraque, destruição da Líbia ou aliança com a Arábia Saudita, o país mais extremista do mundo...), venda de armas sem regulação, o discurso cada vez mais agressivo contra o multiculturalismo;
- Permita canalizar as atenções mediáticas da crise socioeconómica e da Austeridade que nos empobrece para o combate ao terrorismo;

- Legitime a prossecução da agressão Ocidental a países muçulmanos do Médio Oriente (um dos garantes da perpetuação do terrorismo islamofascista, pois acicata os ódios contra o Ocidente no seio das populações atacadas), visando ganhos económicos.

Analisemos, então, três exemplos que são dados como provas absolutas do “atraso civilizacional” do Islão e que, bem vistas as coisas, não passam de mentiras descaradas:

Todos os países muçulmanos discriminam as mulheres e condenam, na

lei penal, a homossexualidade.

Se bem que o quadro seja negro, essa generalização é falsa. Dos 48 países de maioria muçulmana que existem no mundo, 7 já tiveram (têm) mulheres como Presidentes da República (Paquistão, Bangladesh, Indonésia, Turquia, Kosovo, Quirguistão e Sénégal) e 13 não penalizam na sua lei a homossexualidade. Curiosamente, o país que mais discrimina a mulher e condene homossexuais é a Arábia Saudita, o principal aliado das potências Ocidentais no Médio Oriente. Quantas mulheres foram eleitas como Presidentes da República em Portugal ou em França? Os direitos dos homossexuais são respeitados, por exemplo, pelo atual Governo da Polónia, país membro da União Europeia, ou, num caso mais extremo, nos países não muçulmanos da África Negra? A discriminação é um problema transversal e não uma exclusividade muçulmana.

A mutilação genital feminina é uma prática islâmica.

Falso. Na verdade, a mutilação genital feminina (que afeta cerca de 130 milhões de mulheres) não é um problema dos países muçulmanos, é um problema, sim, de alguns países de África. Trata-se de uma prática pré-islâmica que, nos dias de hoje, é transversal a todas as religiões, sendo levada a cabo tanto por populações cristãs como muçulmanas. Países como a Eritreia ou a Etiópia, de grande maioria cristã, praticam a excisão de forma maciça.

O Islão é uma religião que promove a violência.

Segundo o Papa Francisco - que

disse há pouco tempo: “O Corão é um livro de Paz e o Islão uma religião pacífica (...) e o terrorismo alimenta-se da pobreza” - a ideia de que o Islão é uma religião guerreira é falsa. Os atos cruéis cometidos por alguém em nome de uma fé não a torna intrinsecamente violenta.

Foi um país indubitablemente cristão que lançou uma bomba atómica em Hiroshima. É o cristianismo uma religião violenta? Não. Se é verdade que o Islão também se expandiu pela guerra no século VII, não deixa também de ser verdade que portugueses e espanhóis difundiram o cristianismo através da violência e da imposição imperial no que é hoje a América Latina, levando a cabo autênticos genocídios. O que está errado é utilizar religiões como arma política e de expansão territorial.

Resumindo, existem, é indubitável, países de maioria muçulmana que aplicam leis e tradições que não têm lugar num mundo moderno. A Arábia Saudita é o melhor dos exemplos. Mas os males do mundo não são exclusivos dos países de maioria muçulmana, longe disso. Os atentados aos direitos humanos cometidos pela China ou pelos EUA quando barbaramente executam prisioneiros condenados à pena capital não significa que o confucionismo ou o cristianismo sejam o Mal incarnado. São, simplesmente, a prova de que existe algo de errado com as respetivas sociedades. Nada tem a ver com as religiões que as suas populações professam.

Nuno Gomes Garcia
Escritor



contact@lusojornal.com

Crónica de opinião

A calma voltou a Paris

Enfim, nestes calafrios desde sexta-feira 13 de novembro, onde a Comunidade portuguesa esteve e de que maneira envolvida, alguns dias depois do desastre, o ambiente nos olhos das pessoas é muito mais sereno, mais interrogativo que na média dos outros dias. A França, Paris e os seus habitantes, depois destes dias de ‘Guerra em surdina’ recomeça, e ainda bem, a sua vida, porque naturalmente é urgente e necessário desenvolver o diálogo permanente com todos, mas todos mesmo, os vizinhos amigos de outras

nacionalidades e culturas vindos de todos os países deste globo que nós habitamos.

Foi um bando de pardais à solta, que de pardais só tinham o nome, umas aves de rapina já educadas na mentira da religião e estas ao longo da História do mundo, sempre mas sempre proporcionaram guerras e mais guerras santas para imporem as suas certezas fanáticas das religiões. O que se passou em Paris na sexta-feira 13 foi mais um exemplo confirmativo a juntar à tal história do mundo, sobretudo religioso.

Portugal, a nossa terra, não foi ilibada destas questões de guerras religiosa como por exemplo do século XV ao século XIII, onde a Guerra Santa da Inquisição matou, estrangulou e dizimou muitos milhares de compatriotas que aos seus olhos não eram católicos e de outra religião!

Mais de 500 anos depois aqui em França, no coração de Paris, uns tantos fanáticos e primos dos da Inquisição em Portugal mataram 130 pessoas entre elas 2 cidadãos portugueses! Além desta macabra situação, uns tantos jovens de descendên-

cia portuguesa estão a colaborar com os fanáticos religiosos, matando assim os seus irmãos de descendência portuguesa e mais do que certo falando de vez em quando a língua de Camões.

Naturalmente os Parisienses andam desconcertados, desconfiados e sobretudo sem alma, para cantarem o hino nacional francês! A Comunidade portuguesa de França, com um número superior a um milhão e meio, anda com dificuldades para encontrar a via mais segura para que a amizade franco-portuguesa conti-

José Baptista de Matos
Dirigente associativo e ex-Conselheiro das Comunidades
contact@lusojornal.com



nue, e assim reencontrar os caminhos mais seguros para que Paris volte a ser, perante o Mundo, a terra da Liberdade, da Igualdade e da Fraternidade!

Fomos então, naturalmente, à porta do Bataclan depor um cravo vermelho já que esta sala de espetáculos faz parte da História da emigração Portuguesa de França, porque desde os anos 60 que serviu para que os nossos compatriotas organizassem espetáculos com artistas portugueses proibidos de os fazer em Portugal! É a História.



→ Candidato esteve em campanha eleitoral na região parisiense

Marcelo Rebelo de Sousa quer dedicar mais tempo às Comunidades portuguesas

Por Carlos Pereira, com Lusa

O candidato presidencial Marcelo Rebelo de Sousa esteve em Paris na semana passada e disse, "sim à vida e não ao terror" junto à sala de concertos Bataclan, onde há duas semanas morreram 89 das 130 pessoas assassinadas nos atentados em Paris.

O candidato presidencial prestou homenagem às vítimas dos ataques e colocou uma coroa de flores em frente ao Bataclan, rodeado de vários empresários da Comunidade portuguesa em França e do novo Cônsul de Portugal em Paris, António Albuquerque Moniz. "Este gesto simbólico tem dois significados. Primeiro é não ao terror: sim à vida e não ao terror que ceifou a vida de tanta gente, nomeadamente de compatriotas nossos. O segundo significado é o sim à vida da Comunidade portuguesa aqui, uma Comunidade que está a criar Portugal fora do território português e está, no fundo, a projetar aquilo que é de melhor na alma portuguesa (...). Sim à vida e à capacidade dos Portugueses de recriarem Portugal por todo o mundo e aqui concretamente em França", declarou Marcelo Rebelo de Sousa aos jornalistas.

O candidato na corrida a Belém sublinhou que a visita a Paris já estava prevista há algum tempo, uma vez que participou no lançamento do livro

"Dez Nomes, Dez Histórias", editado pela Lusopress. "Felizmente nós não temos dez exemplos de sucesso, temos milhares e milhares e milhares de exemplos de sucesso de Portugueses em França e por todo o mundo. Aquilo que vale a pena dizer é que uma parte fundamental de Portugal vive fora do território português, mas esse Portugal é tão Portugal quanto o Portugal que vive em território português", sublinhou Marcelo Rebelo de Sousa.

O candidato presidencial ainda disse que "apesar de não haver uma família que não tenha alguém a viver fora do território de Portugal", no dia-a-dia as pessoas não reconhecem "a impor-

tância dessas Portuguesas e desses Portugueses fundamentais para o peso que Portugal tem no mundo".

"Nós somos a grande pátria que somos porque temos milhões de portugueses que estão fora do território de Portugal e que estão a contribuir para aquilo que é a nossa força no mundo e muitas vezes quem vive lá dentro não tem essa noção", reforçou.

O que vai mudar se for eleito Presidente da República, no que diz respeito às Comunidades portuguesas?

Penso que muitas coisas que os anteriores Presidentes fizeram é positivo. Mas é preciso ir mais longe, ir mais vezes e estar mais tempo com as Comunidades. Eu entendo que faz sentido haver visitas às Comunidades mesmo não havendo visitas de Estado. Em segundo lugar transportar festeiros como o 10 de Junho para as Comunidades, festejando-o por exemplo fora de Portugal, o 10 de Junho tanto pertence aos que lá estão dentro como aos que estão fora. E depois permanentemente, sem me substituir ao Governo, porque é o Governo quem governa, servir de ponte como voz para muitas questões, necessidades e queixas das Comunidades com o Governo para ultrapassar burocracias, às vezes para desbloquear certos problemas.

Que tipo de problemas lhe têm chegado?

São muitos, nomeadamente do Ensino do Português. Problemas do funcionamento consular, problemas sobre atrasos de resposta para quem está a investir em Portugal e tem empreendimentos em Portugal e se queixa da lentidão e do atraso a nível da administração pública, problemas sociais, problemas de apoio aos mais



Lusa / Estela Silva

novos que estão em atividades de pesquisa, investigação fora do território português, problemas que existem ainda quanto a questões de nacionalidade ou aplicações de acordos que existem entre o Estado português e o país onde residem.

E sobre a participação cívica e a discriminação no recenseamento, o que tem a dizer?

Pois, há queixas sobre o recenseamento, sobre as condições de voto. Deve-se fazer tudo para permitir ampliar rapidamente o recenseamento e facilitar o direito de voto.

O recenseamento deve ser automático e obrigatório como em Portugal?

É uma questão que tem de ser ponderada pelo Parlamento não é ao Presidente de decidir.

Marcelo Rebelo de Sousa esteve em Paris a convite dos nossos colegas da Lusopress. Logo de manhã foi depor uma coroa de flores junto à sala de espetáculos Le Bataclan, em homenagem às vítimas atentados do 13 de novembro. Para além de ter participado no almoço e no jantar dos 10 anos da Lusopress, visitou algumas empresas de Portugueses de França e foi assistir à missa ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima de Paris.

Mas o Presidente defende a igualdade entre todos os Portugueses e aqui é uma desigualdade, certo?

Exatamente, mas tem que ser o Parlamento a ser sensibilizado para que as forças políticas maioritárias no Parlamento aceitem votar o fim desta discriminação. Sobre a metodologia de voto, tem de haver uma homogeneização. O Presidente pode persuadir, aconselhar, fazer pressão para que quem pode resolver esse problema, que é o Parlamento, venha a encarar a hipótese de reunir tudo isso num diploma único.

O Presidente atual nomeou, no primeiro mandato, um assessor para as questões relacionadas com as Comunidades, é algo que está a pensar fazer também?

Acho que, independentemente de haver alguém em permanência que acompanhe em termos administrativos os problemas das Comunidades, o Presidente tem que receber os representantes das Comunidades, mas isso eu defendo em geral. Receber mais vezes os Conselheiros das Comunidades, por exemplo. Não é só ir mais vezes vê-los, mas também receber mais vezes.

Está confiante que vai ser o próximo Presidente da República?

Estou claro. Acho que a campanha tem corrido bem, da ótica daquilo que entendo que é o essencial, com serenidade, duma forma digna em termos cívicos, passada para segundo plano por causa da questão da formação do Governo mas em qualquer caso o nível de intervenção, o grau de consideração entre candidaturas, tudo tem corrido de forma bastante promissora. Fora do país também, os contactos que tenho mantido e os que tenho recebido são positivos embora também sinta que fora do país por causa do regime de voto e do desinteresse que já é muito antigo, não se nota aquela mobilização que no futuro é desejável que venha a existir.

• PUB

NOUVELLE RÉSIDENCE DE STANDING
Aulnay-sous-bois

PORTES OUVERTES
4 - 5 & 6 Décembre
FRAIS DE NOTAIRE +
Parking OFFERT*

Espace de vente (sur place):
57- 61 rue Jules Princet
Aulnay sous bois

01.60.15.17.17

www.tradi-art.fr

TRADI-ART
PROMOTION



em ↓ síntese

António Costa em Paris

O novo Primeiro Ministro António Costa esteve em Paris na segunda-feira desta semana para participar na abertura oficial da Cop21 e encontrou-se com a Maire de Paris, Anne Hidalgo, no Hôtel de Ville. Costa estava com o Ministro do Ambiente e dos Transportes, João Pedro Matos e com o Embaixador de Portugal em França, Moraes Cabral. António Costa prestou homenagem às vítimas do atentado de 13 de novembro, junto ao Bataclan, na companhia do Conselheiro de Paris, Hermano Sanches Ruivo.

Missa em memória de Sá Carneiro

A Comissão política da Secção de Paris do Partido Social Democrata (PSD), divulgou uma nota de imprensa informando que vai ser organizado no próximo domingo, dia 6 de dezembro, pelas 11h00 horas, no Santuário de Nossa Senhora de Fátima - Marie Méditrice, em Paris, um ofício religioso em memória do antigo Primeiro-Ministro de Portugal, Francisco Sá Carneiro. O Santuário situa-se no nº 48 bis boulevard Séurier, em Paris 19.

Paulo Pisco coordena socialistas na Comissão dos Negócios Estrangeiros

O Deputado do PS Paulo Pisco, eleito pelo Círculo da Europa, foi eleito Coordenador dos Deputados socialistas na Comissão dos Negócios Estrangeiros e Comunidades portuguesas. O Deputado vê-se assim reconduzido nas funções que já ocupava na anterior legislatura.

A Comissão volta a ser presidida pelo Deputado do PS Sérgio Sousa Pinto.

Cândido Ferreira anuncia vinda a Paris

O Candidato Presidencial Cândido Ferreira, anunciou na semana passada que vai deslocar-se "com caráter de urgência" a Paris "para estar e falar com os nossos emigrantes após os dramáticos atentados terroristas ali verificados".

O Mandatário nacional é o ex-Deputado pelo círculo de Emigração na Europa Victor Caio Roque.

→ Nomeado por António Costa

José Luís Carneiro é o novo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas



Por Carlos Pereira, com Lusa

José Luís Carneiro é o novo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas. A notícia surpreendeu todos já que se esperava que António Costa nomeasse Paulo Pisco, há vários anos pretendente ao posto. Mas os últimos resultados eleitorais do Partido Socialista na Europa fizeram certamente com que António Costa mudasse de ideias. Ainda houve quem evocasse a hipótese de Hermano Sanches Ruivo, mas também não foi o escolhido pelo novo Primeiro Ministro.

José Luís Pereira Carneiro tem 44 anos e foi Presidente da Câmara Municipal de Baião entre 2005 e 2015. Mora em Gestacô, naquele concelho do distrito do Porto. O novo Secretário de Estado é Licenciado em Relações Internacionais pela Universidade Lusíada e foi premiado pela instituição como o melhor aluno da licenciatura do ano 1989/1994. Fez um Mestrado em Estudos Africanos, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCP) com dissertação subordinada à temática: "Formação e Consolidação da Elite Dirigente do MPLA - 1960/1978".

Foi convidado para Assistente da cadeira de Antropossociologia da África Lusófona e de História da África Lusófona, na Universidade Lusíada de Lisboa e também no Porto. Desde então é docente, embora com funções suspensas.

Especialista de questões africanas foi colaborador especializado do semanário "O Independente", entre 1996 e 1999, foi analista das questões africanas para a rádio TSF e para a RDP/Africa e publicou vários artigos de opinião sobre as questões internacionais no Jornal de Notícias. Assina mensalmente uma crónica de opinião

sobre assuntos internacionais no jornal O Comércio do Porto.

Começou a integrar grupos de reflexão política no Partido Socialista de Baião em 1993 e desde 1998 é Vereador na Câmara Municipal. Foi Presidente da Câmara durante 10 anos, tendo suspendido o mandato para assumir as funções de Deputado pelo círculo eleitoral do Porto, há apenas um mês. Aliás José Luís Carneiro já tinha sido eleito Deputado em 2005, cargo de deixou para assumir a Presidência da Câmara de Baião. Entre 1999 e 2000 foi Assessor do Gabinete do Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Administração Interna para as questões relacionadas com a imigração e depois foi Chefe de Gabinete do Grupo Parlamentar do Partido Socialista.

José Luís Carneiro é, desde 2006 um dos representantes de Portugal no Comité das Regiões da União Europeia, em Bruxelas. Em 2010 foi designado vogal da mesa do Comité das Regiões e em fevereiro deste ano tomou posse como Presidente da Comissão dos Recursos Naturais (NAT) deste Comitê. Em Portugal é membro do Conselho Económico e Social.

Mas a escolha de António Costa é sobretudo política. José Luís Carneiro é membro da Comissão Nacional do Partido Socialista desde 1999, já foi membro do Secretariado Nacional do Partido e desde 2012 é Presidente da importante Federação Distrital do PS/Porto. É próximo de António José Seguro e de Francisco Assis, o que faz dele um "opositor" a António Costa. Mas não um "opositor qualquer", já que também é Presidente do Conselho Geral da Associação Nacional dos Municípios Portugueses, e desde janeiro de 2014 é Presidente da Associação Nacional de Autarcas Socialistas.

Uma pergunta está por responder: António Costa convidou-o para esta função de Secretário de Estado das Comunidades ou queria-o para outros cargos e José Luís Carneiro preferiu esta pasta?

Dizem que é "trabalhador, dedicado e competente" mas não se conhecem intervenções sobre Comunidades portuguesas, mesmo se, enquanto Presidente da Câmara visitou a Comunidade no Luxemburgo onde residem muitos Portugueses de Baião. Também participou nas Comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, organizadas pela Fundação Bernardino Coutinho e realizadas em Newark, nos Estados Unidos da América, em 2007.

Alteração do voto é prioritária

José Luís Cordeiro, que está sob tutela do novo Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, número dois do Governo, está agora a constituir a sua equipa, mas já se conhece qual vai ser o programa do Governo em matéria de Comunidades.

A adoção de "novas modalidades de voto" e a realização de muitos atos consulares por via eletrónica são propostas do novo Executivo socialista para as Comunidades, que quer romper com o passado.

No seu programa, que mantém inalteradas as ideias contidas na proposta de programa apresentado no início do mês pelo PS, o Executivo liderado por António Costa recorda que um terço da população portuguesa, ou seja, cinco milhões de pessoas, vive fora do país. "Os Portugueses no estrangeiro necessitam de reconhecimento, não de paternalismo. (...) Importa, pois, fazer uma ruptura com as políticas para as Comunidades do passado", sustenta o programa de Governo, que promete, entre outras medidas, mo-

dernizar a rede consular, criar um balcão e-consular, "que permitirá a desmaterialização de muitos atos consulares" e eliminar entraves burocráticos relativos à situação fiscal ou da Segurança Social dos emigrantes. O Executivo quer potenciar o exercício da cidadania pelos Portugueses no estrangeiro e, para tal, irá "prever a adoção de novas modalidades de voto", permitir a possibilidade de haver Deputados com dupla nacionalidade nos círculos de residência respetivos ou permitir a renovação do Cartão de Cidadão em Portugal mantendo a residência no estrangeiro, isto é, sem perda da inscrição nos cadernos eleitorais do país de residência.

O Executivo socialista quer reforçar os programas de apoio a emigrantes carentes e idosos e apoiar as estruturas que ajudam estas pessoas.

O Governo acredita que há muita "margem de manobra" no desenvolvimento económico em ligação com a diáspora e sugere que as Comunidades sejam encaradas como "uma alavanca da internacionalização da economia portuguesa, recorrendo às estruturas locais", além do fomento do investimento de emigrantes e lusodescendentes em Portugal em setores prioritários (turismo, comércio e indústria e cultura), mas também no setor social e saúde, e do apoio a empresas de portugueses e lusodescendentes no estrangeiro, designadamente através do desenvolvimento de parcerias internacionais estratégicas entre empresas. Expandir o ensino de português no estrangeiro é outro dos objetivos do Governo, que pretende também intensificar o intercâmbio entre Portugal e as Comunidades nas artes e cultura e dinamizar a rede associativa, bem como promover estágios para emigrantes em território nacional.



→ Jean Pina é empresário na região parisiense

Câmara da Guarda condecorou empresário Jean Pina

O Presidente da Câmara Municipal da Guarda, Álvaro Amaro, atribuiu, em nome do Município, Medalhas de mérito a sete personalidades, instituições e empresas do concelho, no Dia da Cidade, que se assinalou na sexta-feira da semana passada. Um dos homenageados foi Jean Pina, empresário na região parisiense.

A proposta de atribuição de condecorações de reconhecimento público foi aprovada por unanimidade na reunião do executivo municipal da Guarda liderado pelo autarca social-democrata.

Segundo Álvaro Amaro, a autarquia atribui as distinções, ao abrigo do Regulamento Municipal de Condecorações que prevê que se distingam, "considerando o significativo contributo no campo autárquico, nos vários ramos das ciências, na atividade cultural e desportiva, económica, humanitária ou outras de notável importância e de cujos atos produzem assinaláveis benefícios para a cidade e ou para o concelho, personalidades, instituições e empresas, merecedoras de enaltecimento e especial reconhecimento".

A autarquia galardoou a empresa Dura Automotive (uma multinacional alemã de componentes elétricos para automóveis, que se instalou na freguesia de Vila Cortez do Mondego, em 1998), o artesão Mateus Filipe Miragaia, considerado "o único faze-



Jean Pina

■ Laurent Martineau

dor de tesouras de tosquia do país" e o emigrante e empresário em França Jean Pina.

Jean Pina tem 48 anos, é originário de Trinta, no concelho da Guarda, e tem várias empresas com sede em Montesson, nos Yvelines. "Não existem palavras para agradecer este ato

tão simbólico para mim" diz Jean Pina que foi recompensado também pelas múltiplas ações filantrópicas de tem vindo a desempenhar. "Se me dá alento levar um pouco mais de carinho a quem dele precisa através dos meios que me são possíveis, também é verdade que me enche a

alma saber que sou apreciado por esses mesmos gestos. O mais importante é reconhecer que, ao fazermos o bem, outros nos seguem as pisadas e, mais facilmente, chegaremos a mais pessoas".

Jean Pina tem ajudado instituições de solidariedade, tanto em França,

como em Portugal. "Quando eu necessitei, também fui ajudado" disse ao LusoJornal. Recebeu a condecoração das mãos do Presidente da Câmara ao lado da filha. "É para ela esta medalha. Porque nada me dá mais prazer do que saber o orgulho que ela tem em mim". E rematou: "Obrigado a todos quantos acreditam num mundo melhor, num interior melhor, numa cidade melhor. Obrigado a quem está a meu lado... Sempre".

Foram também agraciadas duas instituições que atuam nas áreas da solidariedade social e da saúde na Guarda: a A.D.M. Estrela - Associação de Desenvolvimento e Melhoramentos (instituição particular de solidariedade social, fundada em dezembro de 1989) e a Casa de Saúde Bento Menni (iniciou a atividade em abril de 1994 e é gerida pelo Instituto das Irmãs Hospitalárias do Sagrado Coração de Jesus).

A cerimónia de atribuição das medalhas decorreu na sessão solene comemorativa do 816º aniversário da cidade, na Sala António de Almeida Santos, no edifício da Câmara Municipal. Nesse mesmo a Câmara Municipal da Guarda assinalou a atribuição, a 27 de novembro de 1199, pelo Rei Dom Sancho I, da Carta de Foral, documento que marcou o nascimento da cidade mais alta do país.

● PUB

Até eu já uso o BPI Net.

Moi aussi j'utilise BPI Net.

**O meu Banco sempre comigo,
em qualquer lugar.**
 Ma Banque avec moi, partout.

Adira ao BPI Net e ganhe um poster de Tony Carreira autografado. Saiba mais em [bancobpi.pt](#)

Adhérez à BPI Net et gagnez un poster dédicacé de Tony Carreira. Pour en savoir plus, voir [bancobpi.pt](#)



em ↓ síntese

Hollande responde a Associação de lesados do BES

O Presidente de França pediu ao Ministro das Finanças Michel Sapin que analise as queixas da Associação dos Indignados e Enganados do Papel Comercial do BES (AIEPC), segundo uma carta divulgada pela entidade.

Numa curta missiva endereçada ao advogado da AIEPC, Nuno Silva Vieira, a Presidência da República francesa informa que François Hollande tomou nota das queixas que chegaram relativas à resolução do BES e que encaminhou a informação para o Ministro das Finanças Michel Sapin.

No dia 9 de setembro, a AIEPC enviou uma comunicação para vários líderes europeus, entre os quais Hollande, o Presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, e a Chanceler da Alemanha, Angela Merkel, denunciando "a aplicação pelo Banco de Portugal da diretiva 2014/59/UE do Parlamento Europeu e do Conselho de 15 de maio de 2014 - de forma desviante - colocando em causa o regime da resolução bancária na Europa".

No comunicado que agora divulgou junto com a resposta da Presidência francesa, o advogado da associação, Nuno Vieira, considera que na carta François Hollande "revela preocupação" e diz estar "profundamente chocado com a arrogância de algumas instituições portuguesas - ligadas diretamente à resolução do BES - que se têm recusado a reunir com os lesados e se escondem de todas as responsabilidades que o Estado de Direito lhes impõe".

Para o advogado dos clientes que se sentem lesados com a medida aplicada ao BES no verão do ano passado, "não é admissível num Estado de Direito democrático ser mais fácil dialogar com um Chefe de Estado estrangeiro do que com as próprias instituições e banqueiros portugueses".

A 3 de agosto de 2014, o Banco de Portugal tomou o controlo do BES, após a apresentação de prejuízos semestrais de 3,6 mil milhões de euros, tendo aplicado uma medida de resolução que separou a instituição em duas entidades: o chamado 'banco mau' (que mantém o nome BES e que concentra os ativos e passivos considerados tóxicos) e o banco de transição, que foi designado "Novo Banco".

→ Organizado pela Leitora de português

Conferência do economista José Castro Caldas na Universidade de Lyon

Por Jorge Campos

Na sexta-feira 27 de novembro, o Centro de Língua do Camões I.P. da Universidade Lumière Lyon 2, acolheu para uma conferência sobre "Crise em Portugal e Crise no mundo", o economista José Castro Caldas, docente na Universidade de Coimbra.

Face a uma numerosa assistência de alunos daquela universidade, que frequentam as aulas de português, José Castro Caldas apresentou as suas reflexões e teorias sobre o tema. "Acabamos de atravessar um período de grande desequilíbrio e instabilidade, e também de posições negativas da parte dos nossos governantes" explicou, ao mesmo tempo que apresentava trabalhos de alguns jornalistas de economia, em Portugal, como Camilo Lourenço, Nicolau Santos, Ana Garrido, entre outros, dos mais escutados pela opinião pública.

"Eu também defendo que a instalação da moeda única foi um grande erro, porque as economias dos Estados membros da União Europeia não tinham, nem têm hoje, a mesma equivalência de valores e de mercados possíveis, para que isto fosse viável. E ainda hoje não se vê nada de positivo, pois ultimamente, a maior parte dos Estados membros estão com dívidas enormes, à porta da 'banca rota', como esteve Portu-



LusoJornal / Jorge Campos

gal, a Grécia e a Espanha. E com as consequências gravíssimas que são o desemprego, as crises sociais, etc."

José Castro Caldas defende que a moeda única serviu muito os países mais ricos, como a Alemanha, a Itália, a França, que lançaram as bases duma economia europeia. "De crise em crise, eles iam avançando".

José Castro Caldas é sexagenário, natural de Lisboa, de pai minhoto e de mãe beirã. Já no tarde formou-se em economia tendo em paralelo trabalhado, para o sustento da família, esposa e dois filhos. "Tenho uma filha que é flautista, da qual tenho uma netinha, que me dá muitas alegrias. Um filho que se formou inicialmente em dentista, e mais tarde, dando conta que não era a sua ver-

dadeira vocação, formou-se em direito, e é hoje docente em direito na Universidade de Coimbra, onde também sou docente em doutoramento de economia" contou ao LusoJornal. Isabel Sebastião, Leitora do Instituto Camões na Universidade Lyon 2, quer continuar a organizar conferências, para partilhar com os alunos de língua portuguesa que frequentam a Universidade de Lyon 2, em Bron.

→ Crónica de opinião

COP21 : salvemos a nossa 'casa comum'

Nuno Aurélio
Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima de Paris
contact@lusojornal.com



Poucos meses depois da publicação da encíclica do Papa Francisco sobre o respeito do homem e do ambiente comum - Laudato' Si (Louvado seja...) - realiza-se em Paris a cimeira mundial sobre as alterações climáticas, promovida pela Organização das Nações Unidas. Chefes de Estado e de Governo estarão presentes, representando a maior parte dos países do mundo. Há muitos anos que se adiam medidas mais corajosas: os egoísmos nacionais, os calculismos eleitorais, razões ideológicas e incertezas científicas - de um lado e do outro - têm "empatado o jogo".

O clima está a mudar e isso todos nós verificamos. E o assunto é de importância vital para a vida e sobrevivência da humanidade e da obra da Criação, que Deus nos confiou. "Dominar a terra", como Deus diz no livro do Génesis após ter criado o Homem, não significa destruí-la e explorá-la até se esgotar. Significa cuidar dela, protegê-la, usá-la corretamente.

Já nem os nossos jovens parecem sensibilizados por este grave assunto. Nascidos e educados numa época de abundância e facilidade, tomam tudo como garantido e definitivo, muitos se esquecem que é

frágil e incerto o presente e o futuro. Dois ou três meses de pouca chuva deixam-nos à sede. Mais uma guerra ou atos de terrorismo no "lugar certo" e podemos ficar sem energia. Exploração dos recursos naturais sem regras e a pensar no lucro levam já à destruição da vida e diminuem a sua qualidade, ameaçando a nossa futura sobrevivência. E por futuro quero dizer um tempo em breve.

Todos podemos fazer alguma coisa desde a forma como usamos a água e a eletricidade até ao tipo de alimentos que comemos, passando pela forma de conduzir o automóvel ou usando os transportes públicos. Em África, onde se encontra em visita pastoral, o Papa Francisco disse: "O clima é um bem comum, um bem de todos" e por isso "as mudanças climáticas são um problema global que requerem o empenho responsável de todos para o seu melhoramento". Exprimindo apreço pelas iniciativas neste sentido, o Papa considerou importante o encontro internacional que vai ter lugar nos próximos dias em Paris sobre a questão das energias renováveis e não poluidoras. E disse ainda: "Espero que a COP21 leve à conclusão dum acordo global e 'transformador'

baseado nos princípios de solidariedade, justiça, equidade e participação, e vise a consecução de três objetivos complexos e, ao mesmo tempo, interdependentes: a redução do impacto das alterações climáti-

cas, a luta contra a pobreza e o respeito pela dignidade humana". Não sendo chefes de estado nem de governo, podemos todos fazer alguma coisa: salvemos a nossa "casa comum".

• PUB

Adelino Antunes Advogado

Advogado português com ampla experiência em:

- Direito Fiscal (Impostos e Segurança Social);
- Direito Comercial;
- Negociações com Bancos;
- Partilhas e Direito da Propriedade;
- Outros assuntos jurídicos.



Resolva os seus
assuntos jurídicos
em Portugal sem ter
de se deslocar!

Esta reúne todos os meses em Paris para reunir com os interessados, mediante marcação prévia.
acantunes@sapo.pt

+351 262 842 945
06.35.57.01.09

Escritório em Portugal:
Rua Dr. Leão Azedo - nº 35-2º
2500-226 Caldas da Rainha

FIDELIDADE ENTREPRISES



COMPLÉMENTAIRE
SANTÉ OBLIGATOIRE

**SOYEZ PRÊT
AVANT LE
1^{ER} JANVIER 2016 !**

Le 1^{er} janvier 2016, toutes les entreprises devront proposer à leurs salariés une complémentaire santé collective.*

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27 rue du 4 Septembre - 75002 Paris
01 40 06 06 06 - agence@fidelidade.fr

FIDELIDADE
VOUS ACCOMPAGNE
dans
vos DÉMARCHES

* Selon la loi n° 2013-504 du 14 juin 2013 relative à la sécurisation de l'emploi et la généralisation de la couverture santé.

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.

Siège : Largo do Calheiros, 30 - 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e Matrícula 500 912 0001 - CRC Lisboa - Capital Social 387.152.000 €
Société de France : 29 boulevard des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris B 473 126 791 - Tél. : 01 40 17 67 30 - Fax : 01 40 37 67 29

Crédits photo : Fotolia



Santa Casa da Misericórdia de Paris e Academia do Bacalhau

Campanha de recolha de bens alimentares e de roupas para famílias carenciadas

A Santa Casa da Misericórdia de Paris e a Academia do Bacalhau de Paris estão a organizar uma ação conjunta de recolha de produtos alimentares, roupas, sapatos e jogos para depois ajudarem famílias carenciadas.

Todos os anos, por esta época, a Santa Casada Misericórdia lança uma campanha de recolha de produtos alimentícios para, em seguida, distribuir pelas famílias que solicitam apoio a esta organização. Há dois anos que a Academia do Bacalhau organiza a campanha "Roupas Sem Fronteiras" de recolha de roupas, sapatos e jogos para crianças. Este ano, as duas instituições decidiram juntar esforços e fazem as duas campanhas ao mesmo tempo, propondo que os pontos de recolha dos produtos alimentícios sejam também um ponto de recolha de roupa.

Os produtos alimentícios a recolher devem ser não perecíveis. São todos os produtos que tenham datas de validade longas, de seis meses no mínimo, designadamente conservas, de peixe, de legumes..., açúcar, arroz, massa, Farinha, legumes secos (feijão, lentilhas, grão-de-bico,...), purés, cereais (corn flakes), óleos alimentares, chocolate em pó, tabletas de chocolate, biscoitos e congêneres, leite em pó, café, chá, infusões, Nescafé, produtos para bebés (alimentares, de higiene, fraldas...) e

produtos de higiene e limpeza (corporal e da casa). Todos os produtos são recuperados pela Santa Casa da Misericórdia de Paris que, em seguida, fará a distribuição pelas famílias carenciadas da região parisiense que contactam aquela instituição.

Para a campanha "Roupas sem Fronteiras", as roupas devem estar devidamente limpas e passadas a ferro. As ofertas serão recuperadas pela Academia do Bacalhau, que depois as encaminhará para organismos em Portugal com os quais colabora. "Este ano também queremos ajudar famílias de refugiados sírios porque essas pessoas estão a passar pelas mesmas situações que os Portugueses quando chegaram a França nos anos 50 e 60" explica Carlos Ferreira da Academia do Bacalhau, uma instituição filantrópica.

"Juntos, evidentemente, somos muito mais fortes. A luta contra a pobreza não deve excluir nenhuma boa vontade que se prontifique a ajudar. Solidariedade, Fraternidade e Igualdade devem ser palavras mágicas. Sejamos solidários" diz o Provedor da Santa Casa da Misericórdia, Joaquim Sousa.

Pontos de recolha
Associação Portuguesa Cultural e Social (APCS)
62 rue Lucien Brunet, 77340 Pontault-Combault (às terças e sexta-

feiras, das 9h30 às 12h00 e das 14h00 às 18h00)

Comunidade Católica de Saint Denis

48 rue Pierre Curie, 93380 Pierrefitte

Associação dos Portugueses Unidos com Todos do Vale de Montmorency

154 avenue du Général Leclerc, 95230 Soisy-sous-Montmorency (aos sábados e domingos, das 15h00 às 19h00)

Associação Franco Portuguesa de Puteaux

17 rue Charcot, 92800 Puteaux (aos sábados e domingos, das 14h30 às 20h00)

Rádio Alfa

1 rue Vasco de Gama, 94046 Créteil Cedex (sexta-feira, dia 11 de dezembro, das 9h00 às 19h00; sábado 12 das 9h00 às 16h00 e domingo 13, das 12h00 às 14h00)

Casa dos Arcos de Valdevez

24 rue Paul Derouléde, 94100 Saint-Maur (às quartas-feiras, das 16h00 às 20h00, e sextas-feiras, sábados e domingos, das 15h00 às 20h00)

Association Culturelle Portugaise des Ulis et d'Orsay

23 allée des Amonts, 91940 Les

Ulis (sábado 5 de dezembro, das 10h00 às 16h00)

Paróquia Notre Dame du Travail

36 rue Guilleminot, 75014 Paris (domingos 6 e 13 de dezembro, antes e depois da missa)

Santuário de Nossa Senhora de Fátima

48 bis bd. Séurier, 75019 Paris (dias 12, 13, 19 e 20 de dezembro, sábados da parte da tarde (a partir das 15h00) e domingos da parte da manhã, antes da missa)

Association Culturelle Amicale Portugaise de Villeneuve-le-Roi

27 av. de Pasteur, 94 Villeneuve-le-Roi (na igreja Faisanderie, aos domingos da parte da manhã)

Casa de Portugal de Plaisir

620 rue Mansard, 78370 Plaisir (aos sábado e domingo, das 14h00 às 18h00, até dia 13 de dezembro)

Association Portugaise Culturelle et Sociale de Garches

18 bis av. Casimir Davaine, 92380 Garches

Paroisse Portugaise de Paris

111 av. Paul Vaillant Couturier, 94250 Gentilly (quartas-feiras, das 14h00 às 17h00; sábados das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00; domingos da parte da manhã)

Associação Orsay - Terra Lusa

4 rue Pascal, 91400 Orsay e 7bis av. Pierrot, 91400 Orsay

Associação "As Cantarinhas"

18 rue du Général Leclerc, 94510 La Queue-en-Brie (sextas-feiras, das 21h00 às 22h30, no ginásio Violettes)

Association ACOP de Ivry-sur-Seine

21 rue Jean Jacques Rousseau, 94200 Ivry-sur-Seine (dias 6 e 12 de dezembro, das 10h00 às 13h00; sábados das 16h00 às 20h00)

Association Culturelle

Franco-Portugaise Joie de Vivre

19 rue Albert Pichou, 78140 Vélizy (dia 12 de dezembro, das 14h00 às 18h00. Entrega na associação, 9 rue Général Exelmans, em Vélizy)

Association Portugaise Culture et Tradition

51 rue de la Procession, 75015 Paris (aos sábados, das 14h30 às 20h00, e domingos, das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 20h00)

Associação Cultural dos Portugueses de Chaville

9 avenue Gaston Boissier, 78220 Virolay e avenue Roger Salengro, 92370 Chaville (sábado 5 de dezembro, das 14h00 às 18h00)

Mais informações:
06.31.73.76.10

Vinhos e produtos Gourmet portugueses no Salão 'VinoMedia' de Lyon



Por Jorge Campos

No fim de semana dos dias 27, 28 e 29 de novembro, a "VinoMedia" de Lyon organizou o seu Salão de Vinhos e Gastronomia geral francesa, numa edição especial de Natal. Acolheu produtores de vinhos de todas

as regiões de França, mas tinha um "convidado especial": o especialista de produtos gourmet portugueses António Pinto, que apresentou vinhos de Portugal, em especial da região do Douro, com as produções de alta qualidade da Quinta do Portal, com vinhos maduros, do Porto e também do Champagne rosé

branco e tinto, assim como a famosa Ginginha de Óbidos que obteve Medalhas de prata e que existe desde 1949.

"Trabalho com pequenos produtores de produtos 'Gourmet' de Portugal e daí termos melhor qualidade e genuinidade, como por exemplo mel, doces, chocolates e as Trufas recheadas de ginja, o fruto e o seu álcool. Depois tenho também os azeites, as frutas cristalizadas e outros produtos" explicou António Pinto ao LusoJornal. "Estou neste salão com muito gosto e prazer. Posso falar em pormenor de tudo o que tenho em exposição, mas também posso dar mais amplas explicações sobre os vários produtos portugueses, quando o público me pedir essas explicações".

António Pinto considera-se um "embajador dos produtos portugueses", e também um comercial, "que tem todo o interesse que os nossos produtos sejam conhecidos pelo maior número de pessoas. Proponho aos Portugueses e aos Franceses os produtos da vinha que têm lugar nos maiores salões de vinhos e concursos mundiais, onde aliás muitos deles já obtiveram inúmeros prémios" explica ao LusoJornal ao mesmo tempo que citava os exemplos dos Muscats, dos Porto e também do Champagne rosé

com milesime 2008 que é produzido a partir de castas durienses Touriga Nacional e Touriga Franca e que seguem o tradicional método do que se chama Champagne, aqui com dupla fermentação, mas em Portugal chama-se vinho espumante". António Pinto faz sempre por estar

presente em eventos onde os produtos portugueses tenham que ser apresentados com um certo requinte e o maior conhecimento. A sua formação de enólogo de vinhos franceses e portugueses, fazem dele o homem certo para se obter a boa informação.

• PUB

A VENDRE

Renault 19 16S Chamade

RARISSIME - 100% AUTHENTIQUE

Seulement 6083 exemplaires fabriqués
Vendue avec stock pièces détachées
A fait l'objet de reportages KM/H magazine - RSERIES magazine

133.000Km - €4.000

Tel. 07 8115 23 57



→ Com reuniões em Paris e em Lyon

Banco Santander Totta transmitiu confiança aos clientes

Por Carlos Pereira

O Escritório de Representação do Banco Santander Totta em Paris organizou na quarta-feira da semana passada um jantar dirigido para empresários clientes e amigos, no Hotel Westminster, em Paris. Deslocaram-se à capital francesa um dos Administradores do banco, José Leite Maia, o Economista Chefe Rui Constantino, para além dos Responsáveis da Direção de Coordenação Internacional António Carneiro e José Nogueira Leite. A equipa de Paris, liderada por Luís Rocha, estava ao completo.

No dia seguinte, já sem Rui Constantino que regressou logo a Lisboa, os dirigentes do banco participaram no mesmo tipo de evento em Lyon.

O LusoJornal aproveitou para falar com o Administrador José Leite Maia.

Diz-se que a emigração contribuiu para injetar mais dinheiro em Portugal. Isso nota-se no banco?

Nota-se no aumento das remessas dos emigrantes. A realidade hoje é diferente. Antes o emigrante vinha para ganhar dinheiro e depois transferi-lo para Portugal. Mas com os filhos e netos a nascerem cá, é mais difícil o processo de poupança. De qualquer das formas surgiu uma nova emigração, nestes últimos 3 anos, saíram cerca de 200 mil pessoas por ano, o



LusoJornal / Carlos Pereira

que representa muito para o país.

Então não foi a emigração que decidiu apoiar o país, mas o envio de mais remessas foi porque há uma nova emigração?

É o conjunto de duas coisas, é a nova geração mais qualificada que foi para o estrangeiro, e os próprios emigrantes, vendo o que se está a passar, numa situação patriótica, aumentaram os seus fundos. De forma geral notou-se esse aumento. Vê-se também que os Portugueses radicados noutras países, empresários de su-

cesso, passaram a investir em Portugal em várias áreas. A PT, comprada pela Altice, é um exemplo, como a Quinta da Pacheca, comprada por Paulo Pereira, que conheci recentemente.

Os 'Franceses' descobriram Portugal. Isso nota-se no vosso banco?

Notamos um aumento de abertura de contas de Franceses em Portugal, alguns pela vantagem fiscal, outros para escapar à insegurança de outros países, por exemplo da África. Notámos esse aumento.

O que veio dizer aos clientes?

Nestas reuniões trazemos o nosso economista chefe, o Rui Constantino que faz uma apresentação sobre a situação em Portugal, o nosso enquadramento, como está a evoluir a nossa economia nestes últimos anos para dar uma informação técnica aos nossos convidados.

Já está ultrapassada a crise?

A crise ainda não está ultrapassada, estamos a sair, a economia está a crescer mais do que a média da eco-

nómica europeia, este ano vamos crescer 1,9%, as perspetivas são muito motivadoras para os anos seguintes. É preciso que haja estabilidade política e que haja um sentimento que tem que continuar as reformas do país para se modernizar cada vez mais e ser mais competitivo a nível internacional. Acho que estão reunidas todas as condições para que isso aconteça. Gosto muito de Portugal e gosto muito do que temos no país e acho que temos que aproveitar mais e termos mais autoestima do que temos. Isso é o que vocês no estrangeiro têm mais do que nós, em Portugal.

Houve bancos que faliram. Isso trouxe algum impacto negativo para o vosso banco?

O Santander Totta foi o único banco que ao longo destes 4 últimos anos nunca apresentou prejuízos. Apresentámos sempre resultados positivos, e há bancos que apresentaram sistematicamente prejuízos e isso não é bom para o sistema porque atinge a confiança dos clientes. O que aconteceu com o caso do BPN e recentemente com o BES, foi mau para o país e afeta sempre a confiança. Mas nós até beneficiámos dessa situação, porque somos um banco com o melhor rating do sistema, com o melhor balanço, então capturámos essa desconfiança, aproveitámos essa situação de crise financeira.

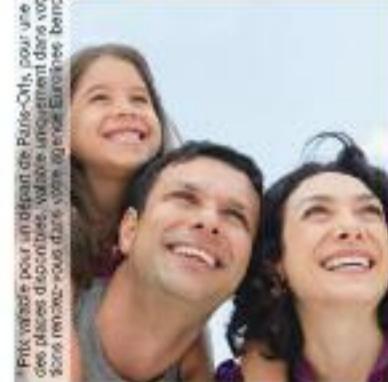
• PUB

euROLines

Iberolines



PASSEZ NOËL AU PORTUGAL À UN PRIX IMBATTABLE !



Dernières places disponibles vers Lisbonne et Porto.



Vos billets d'avion
dès 380€*

Profitez de notre offre spéciale pour fêter Noël au Portugal :

- ▶ Départ le 18 ou 19 décembre
- ▶ Retour le 2 ou 3 janvier
- ▶ 1 bagage en soute compris

INFOS ET RÉSERVATIONS :

VERSAILLES
40 rue de l'Orangerie
01 39 50 43 44

PARIS PL. DE CLICHY
75bis Bd de Clichy
01 40 82 97 37

CHAMPIGNY 8^e MARNE
201 Av. Maurice Thorez
01 48 80 75 51

PARIS P^{TE} DE CHARENTON
41 Bd Poniatowski
01 43 40 62 40

Filtrez pour un départ de Paris-Orly, pour une réservation jusqu'au 15 décembre 2015, dans la ligne des places disponibles, valable lors d'une réservation EuroLines. Pour toute autre information, veuillez nous contacter.



Rubrica jurídica



Quais os limites das deduções à coleta de IRS em 2015?

Resposta:

De acordo com o artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, em 2015, as famílias vão deduzir 20% dos valores aplicados em PPR (Planos de Poupança Reforma), em donativos e demais benefícios fiscais por cada sujeito passivo que compõe o agregado familiar, respeitando os seguintes limites:

- 400 euros, se tiverem idade inferior a 35 anos;
- 350 euros, se tiverem idade compreendida entre os 35 e os 50 anos;
- 300 euros, quando o sujeito passivo tem mais de 50 anos.

Porém, existe apenas um limite geral para todas as deduções à coleta de IRS (Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares). Nesse limite estão incluídos:

- Os benefícios fiscais;
- O benefício fiscal de 15% do IVA (Imposto sobre o Valor Acrescentado) pago em determinados serviços mediante fatura com número de contribuinte;
- As despesas com a saúde e seguros de saúde e com educação e formação;
- As importâncias relativas a pensões de alimentos, lares ou encargos com imóveis.

Deste limite ficam apenas excluídas as deduções gerais familiares. Deixou assim de existir um limite máximo para as deduções e outro para os benefícios fiscais.

Após a aplicação do quociente familiar, os agregados familiares que tenham um rendimento coletável inferior a 7.000 euros não têm limite definido para as deduções e os que possuam um rendimento coletável superior a 80.000 euros têm um limite máximo de cerca de 1.000 euros.

Rita Ribeiro

Jurista

Rua Principal, nº 150

Granja

2425-013 Monte Real

Infos: +351.926.300.365

Infos: +33 (0)6.12.601.427

→ Nos salões da Embaixada de Portugal

Empresas entregaram bolsas de estudo

Por Carlos Pereira

Teve lugar na quarta-feira da semana passada, dia 25 de novembro, nos salões nobres da Embaixada de Portugal em Paris, mais uma cerimónia de entrega de Bolsas de estudo aos alunos lusodescendentes.

A cerimónia foi presidida pelo Embaixador José Filipe Moraes Cabral, na presença de representantes das empresas que este ano atribuíram bolsas de estudo: Caixa Geral de Depósitos, Fidelidade, Banque BCP, Banco BPI, Nova Delta, Inapa, assim como a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas.

O Concurso é organizado todos os anos, pelos serviços da Embaixada de Portugal e destina-se aos alunos lusodescendentes que frequentam o ensino superior em França, de forma a recompensá-los pelo mérito e para que possam continuar os seus estudos. Cada bolseiro recebeu um cheque de 1.600 euros.

Este ano foram contemplados menos alunos do que nos anos anteriores e o número de bolsas atribuído por cada empresa também tem vindo a diminuir.

A Caixa Geral de Depósitos foi a empresa que atribuiu mais bolsas, num total de 8, seguindo-se a Fidelidade com 4 bolsas, o Banque BCP, a Inapa e a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, cada um com 3 bolsas, a Nova Delta atribuiu 2 bolsas e o Banco BPI atribuiu uma bolsa de estudo.

Lista dos estudantes contemplados

Sabrina Alves, 3º ano de jornalismo, IEJ-Institut Européen de Journalisme
Marion Hélène Gomes do Carmo, 2º ano de BTS Communication, Institut Univeria Grenoble



Jérémie Pedro Coelho, 2º ano do DSGC-Diplôme Supérieur de Comptabilité et de Gestion, ESC Amiens École Supérieure de Commerce d'Amiens

Jorge Alexandre Pereira Gonçalves da Costa, Doctorat Université Paris-Sorbonne

Lionel Costa, Doctorat Microbiologie, Université Paris Diderot-Paris 7

Sónia Bárbara da Costa Fernandes, 2º ano de DUT Gestion des entreprises et des administrations, IUT Dijon-Auxerre, Université de Bourgogne

Daphné da Fonseca, 1º ano de Polytech Paris, UPMC Formation d'ingénieurs

Barbara Gomes, Business Administration, ESCE International Business School

Eugénia Bastos Gomes, Master 2 de

Gestion de Patrimoine et Banque Privée, Université Paris Dauphine

Kassandra Coelho Gonçalves, DUT IC Publicité 2 Université Paris Descartes

Lúcia Joaquim, Préparation de Sciences Po aux Concours administratifs, Institut d'Études Politiques de Paris

Patrick da Silva Maia, 4º ano da ESCE-International Business School

Maryline Macias Jesus, 2º ano de BTS Banque, Lycée Camille Saint-Saëns

Filipe Fernandes Martins, 3º ano de DCG1, Lycée Voillaume

Gabriel Martins, L2 Economie Gestion, Université Paris-Est Créteil-Val de Marne

Alexis Magalhães Merca, CPGE2 MP Mathématiques et Physique, Lycée Henri IV

Cindy Neves, Master1 Droit Social, Université Panthéon-Assas

Magalie de Oliveira, 3º ano Licence d'Histoire, Université de Cergy-Pontoise

Brandon Penso, Grande École de Commerce, Institut de Management Paris Eiffel, Groupe ESCE

Hélène Pereira, 4º ano da ESCE International Business School

Alice Jurgens Rios, 1º ano de Sciences Po Bordeaux

Christelle Santos, Master 1 Administration économique et sociale, Université Paris 1 Panthéon Sorbonne

Mélanie Mendes dos Santos, Medicina, Formation Approfondie Médicale 1, Université Paris Diderot-Paris 7

Kevin Teixeira, Master 1 Cinéma, Université Paris 7

Três dias de Fado em Aulnay-sous-Bois

Por Carlos Pereira

Durante três dias, o Théâtre Jacques Prévert, em Aulnay-sous-Bois (93), comemorou o 4º aniversário da inscrição do Fado na lista do Patrimônio imaterial da Unesco.

Katia Guerreiro foi a fadista convidada de honra e atuou na sexta-feira à noite, com uma sala praticamente completa, com um público de 50% de Franceses. Os organizadores lembraram que Amália Rodrigues cantou naquela cidade há alguns anos. Hoje, aquela que incarna melhor a diva portuguesa regressou e também encantou o público. No sábado foi projetado o filme documentário "The Art of Amália", realizado por Bruno de Almeida, sobre a carreira artística de Amália Rodrigues entre 1920 e 1999. Depois do filme seguiu-se um debate com a participação de Amílcar Sanches, ex-Diretor comercial da rádio Alfa e que animou naquela estação, durante 23 anos, um programa sobre o fado, tendo convivido com a maior fadista de todos os tempos.

Ainda no sábado, foi recriada uma casa de fados lisboeta nos salões do teatro, onde foi servido um jantar a



Fadistas reconstituiram uma casa de fados de Lisboa

LusoJornal / Carlos Pereira

uma centena de pessoas, essencialmente francesas. "Estamos aqui como se estivéssemos em Lisboa, numa casa de fados de Portugal" disse ao LusoJornal Paulo Marques, Conselheiro municipal em Aulnay-sous-Bois que, por inerência de mantado, integra também o Conselho de Administração do Théâtre Jacques Prévert, para além de ser Presidente da Associação Cul-

tural Portuguesa de Aulnay-sous-Bois, igualmente parceira do evento.

O jantar, o mais tradicional possível, foi servido pela Primland Traiteur "unicamente com produtos portugueses minuciosamente escolhidos" disse ao LusoJornal Rita Rosa da Direção comercial da empresa e os fadistas convidados foram Joaquim Campos e Jenyfer Rainho, acompanhados por

Manuel Miranda à guitarra e Flaviano Ramos à viola. Aliás, tanto Manuel Miranda como Flaviano Ramos também cantaram uns fados.

Para terminar os três dias, Amílcar Sanches animou, no domingo, uma conferência musical sobre o Fado. Nos muros foram expostas fotografias de Lisboa, em parceria com a associação Pica, também de Aulnay-sous-Bois.

le 02 décembre 2015

Parabéns! Estamos em França.

Mas a nossa ambição
não acaba aqui.



Percorremos um caminho feito de verdadeira ambição. Na hora da vitória corremos lado a lado com aqueles que acreditaram e que quiseram sempre mais. Parabéns, Portugal.

NOVO
BANCO⁺



PATROCINADOR
OFICIAL
DA SELEÇÃO



em ↓
síntese

Exposition de Costa à Biarritz

L'exposition "Costa, 10 ans après César" de l'artiste portugais de Sarlat, Fernando Costa, sera présenté du 12 décembre au 24 janvier, à la Crypte Sainte-Eugénie, à Biarritz (64). En 2005, la municipalité de Biarritz rend hommage au grand sculpteur César - mort en 1998 à Paris - à travers une importante exposition intitulée «César, l'instinct du fer». Lorsque Fernando Costa pénètre dans la crypte Sainte-Eugénie où sont exposées les sculptures et compressions, c'est le choc. Fasciné et ému face à l'œuvre de son mentor, il promet de présenter un jour ses propres pièces dans ce lieu magique.

Il lui aura fallu 10 ans pour réaliser son rêve: cet hiver, les cimaises de la crypte accueilleront 90 œuvres parmi lesquelles une nouvelle série de 12 monochromes et «Guernica», une immense pièce elle aussi spécialement créée pour cette exposition. Tous les jours de 14h00 à 18h30, sauf le mardi. Fermé le dimanche 25 décembre et le 1er janvier.

Maurice Duruflé no Mosteiro dos Jerónimos

Um "Concerto de Coro e Órgão", com obras de Maurice Duruflé (1902-1986), foi realizado no Mosteiro dos Jerónimos, com a mezzo-soprano Helena Ressurreição, o barítono Job Tomé, António Esteireiro, em órgão, e o Coro Polifônico da Lapa, do Porto, sob direção de Filipe Veríssimo.

O Requiem, op. 9, de Duruflé, e "Quatro motetes sobre temas gregorianos", op. 10, do compositor francês, compõem o programa do concerto de entrada livre.

Os quatro motetes sobre temas gregorianos e o Requiem de Duruflé são construídos a partir de melodias gregorianas da missa de defuntos e de hinos e antífonas litúrgicas.

Concerto de João Luzio em Alcácer do Sal

A Igreja de Nossa Senhora de Ara-coelli, na Pousada D. Afonso II, no castelo de Alcácer do Sal, foi palco de um concerto protagonizado pelo músico João Luzio.

A acompanhar o músico estiveram Rafael Chiotti, na guitarra clássica, e Miguel Menezes, no contrabaixo.

João Luzio, nasceu em Paris em 1985, é professor de guitarra e já esteve envolvido em vários projetos para tocar, gravar, ensinar guitarra e efetuar transcrições, tendo vários álbuns editados.

→ Concerts à Paris et à Aulnay-sous-Bois

Katia Guerreiro, la plénitude et l'émotion



Par Jean-Luc Gonneau

La veille de son concert au Théâtre des Bouffes du Nord, Katia Guerreiro et ses musiciens se retrouvent à 7h30 du matin à la Maison de la radio pour régler les balances de l'émission qu'ils vont sur le champ enregistrer. A 10h00, nous la retrouvons, tout sourire (elle, et moi aussi), au bistro d'en face. Une Katia Guerreiro qui confie traverser une des périodes les plus heureuses, affectivement, sentimentalement, professionnellement. Cela se voit. Cela s'entend aussi dans son dernier cd, «Até ao fim», autour duquel elle poursuit une tournée internationale. Des titres qui la montrent sereine, et même, ce à quoi elle ne nous avait pas habituée, ironique, comme «As quatro operações», du grand Vasco Graça Moura (qui signe aussi le fado titre «Até ao fim», très prenant) où elle signifie arithmétiquement, preuve par neuf à l'appui, que dé��nement, son soupirant, ça ne le fait

pas. Ou bien ce «Mentiras», de la caustique Rita Ferro, où ce menteur de galant est prié de continuer à la tromper «car si les mensonges tuent des gens, les tiens peuvent me sauver».

Le bonheur se ressent aussi dans «Eu gosto tanto de ti», qu'elle a elle-même écrit pour sa fille: bonheur de mère. Mais, dit-elle, ses concerts ne reprennent pas que les titres de ce cd (très réussi, très concerté, sans effets de voix) mais aussi quelques classiques d'un répertoire plus «amalien». Katia nous dit aussi qu'elle va maintenant plus souvent qu'avant dans les Maisons de fado, à l'aventure: «ne se produire qu'en concert sur des scènes peut nous faire oublier tout le caractère intimiste que doit conserver le fado, et cette intimité qu'on peut retrouver dans les Maisons de fado».

Pour les trois concerts qu'elle va donner en France en novembre (elle revient dans notre pays au début de 2016), elle est accompagnée par

deux guitares portugaises, tenues par Pedro de Castro et David Ribeiro, la viola d'André Ramos (son fidèle João Veiga, pour une fois, n'en sera pas) et la viola baixa de Fernando Judice, un ancien de Madredeus. Quatre excellents musiciens qui en feront une démonstration éclatante tout au long du concert et notamment lors d'une desgarrada endiablée.

Lors du concert, il y eut comme prévu les douze thèmes du cd, et une petite dizaine d'autres titres, pour beaucoup empruntés au répertoire d'Amália Rodrigues, Katia confirmant ainsi sa réputation d'«amalienne» mais aussi une version en français «fadisée» du «Lisboa» de Charles Aznavour, et un «fado Alberto» de belle venue en entrée du concert.

Une prestation pleine d'émotions (quelques larmes, rapidement essuyées, lors d'une manifestation d'enthousiasme du public) mais aussi de sourires. A un moment Katia avoue sa peur avant le concert, en relation avec les récents événements dramatiques

que Paris a connu. Peur des violences, peur aussi que le public ne soit pas au rendez-vous (mais la salle fut quasi comble). Beaucoup d'amour, peut-être un peu trop dit, mais illustré à capella par quelques vers du répertoire de Barbara adressés au public: «ma plus belle histoire d'amour, c'est vous». Le souci d'expliquer en un joli français les thèmes des fados. Le souvenir aussi du cher José Renato, son ancien agent en France, son mentor ici, dont nous avions dans les dernières années de sa vie, pu apprécier les qualités humaines et l'extraordinaire attention qu'il apportait aux autres. Un concert plus flamboyant, moins serein que le cd, avec ces effets de voix dont le public raffole, même si parfois ils ne seraient pas nécessaires.

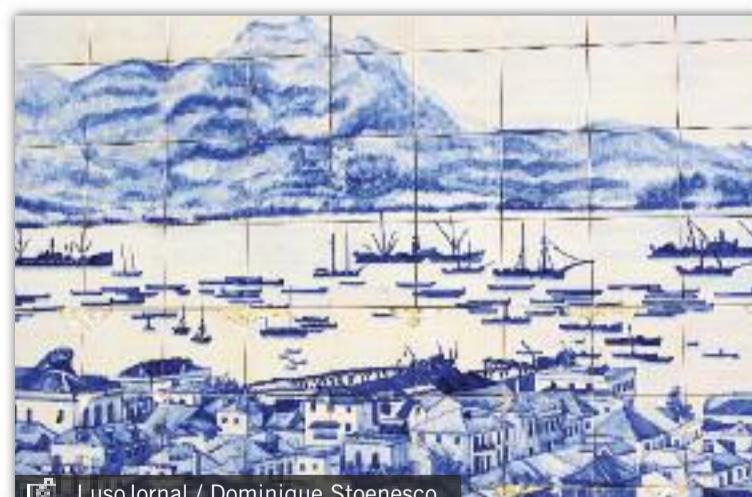
Si quiconque en doutait, Katia Guerreiro a montré à Paris, une fois de plus, qu'elle est une des grandes interprètes actuelles du fado, et, en plus, une personne infiniment sympathique et disponible.

Semaine culturelle capverdienne

Par Dominique Stoenesco

Situées à la croisée des routes de bon nombre de navigateurs, les îles du Cap-Vert représentent aujourd'hui dans le monde africain un cas extrêmement original: un profond métissage, fait d'apports successifs européens et africains, qui a produit une culture créole bien spécifique. Ainsi, du 1er au 6 décembre a lieu à Paris, la Semaine culturelle capverdienne, dont l'accent sera mis en particulier sur l'artisanat, avec exposition et vente d'objets (tapisseries, arts de la table, peintures, bois, céramique, etc.).

Organisée par Capvertdesign, société créée il y a deux ans à Mindelo (île de São Vicente), cette Semaine culturelle sera l'occasion de découvrir toute la variété de l'artisanat de l'Archipel, mais aussi d'assister à des conférences et des débats sur son histoire, son économie, sa littérature, sa musique ou sa gastronomie. La plupart de ces activités seront ponctuées par de nombreux interludes musicaux. Du mardi 1er décembre au dimanche



6 décembre, entre 11h00 et 14h00 auront lieu des projections vidéo sur les thèmes indiqués ci-dessus, et à partir de 15h00 le programme proposé aux visiteurs sera le suivant: exposition de photos de Gabriel da Costa, mornas et coladeiras, deux piliers de l'âme capverdienne, avec Jo-vino dos Santos et Teófilo Chantre (mardi); rencontre-débat avec Françoise Ascher, auteur du livre «Les Ra-belados du Cap-Vert» (L'Harmattan, 2010) - l'histoire d'une révolte et de la résistance face au colonisateur - et d'un film sur le même sujet, présentation de l'artisanat capverdien, défilé de mode avec la styliste Cindy Monteiro (mercredi); tourisme, littérature, avec Filomena Vieira et Luiz Andrade Silva, à propos de son livre «Crônicas da Terra Longe», ainsi que Dominique Stoenesco, sur le rôle de la revue La-

titudes-Cahiers Iusophones dans la diffusion de la culture capverdienne en France (jeudi); rencontre-débat animée par Philippe Labroue sur la variété de la musique capverdienne, en présence de la chanteuse Mariana Ramos et aussi d'autres musiciens de la Diaspora (vendredi); rencontre-débat avec Philippe Barbry (ancien Ambassadeur de France au Cap-Vert), David Leite (Conseiller culturel, qui fera un exposé sur «Les relations séculaires entre la France et le Cap-Vert») et Nicolas Quint (chercheur au CNRS, qui parlera de ses livres sur la langue créole), danse traditionnelle - le batuque, dont les origines sont liées à l'esclavage et où les femmes jouent des percussions, – et présentation des Irmãos Kizomba (samedi); projets des associations capverdiennes, danses traditionnelles et l'incontournable plat typique - la catchupa (dimanche).

Du 1er au 6 décembre, de 11h00 à 21h00
169 rue du Chevaleret
75013 Paris
<http://capvertdesign.com>



Danse

Volmir Cordeiro présente "Rue" à la Ménagerie de Verre

Par Clara Teixeira

Suite aux attentats barbares du vendredi 13 novembre au cœur du 11ème arrondissement de Paris, la Ménagerie de Verre et les artistes affirment leur volonté de ne pas céder au repli sur soi dans un esprit de résistance et de solidarité.

Le chorégraphe brésilien Volmir Cordeiro présentera sa nouvelle création "Rue" dans le cadre du festival "Les Inaccoutumés" à la Ménagerie de Verre les 4 et 5 décembre prochains. L'artiste poursuit ses recherches autour des marges et de leurs incarnations. "La rue est ouverture vers une autre. La rue en rien: ils ont tous deux cette incroyable puissance à sentir les choses, les êtres, les matières invente des langues, des types, elle héberge les misérables et elle prête sa scène aux artistes qui la prennent comme refuge. Le vagabondage est une excellente invention de la rue. La rue a inventé la classe, la race, l'angoisse, le sang. La rue ne nous échappe pas, on la connaît tous. Elle rassemble les hommes, les manifestations sordides, elle est là pour nous; et nous croyons jouer le 'nous' quand nous nous retrouvons dans la rue. Mensonge. La rue sélectionne, limite, empêche, dicte, dicte. La rue n'est pas la route,



Margot Videcoq

la rue ne veut pas le monde. Elle reste en ville. Et dans la ville, plein de poètes. Les poèmes, tous pulvérisés. Les rides. Les rues sont comme les rides d'un visage: les rues du visage, les rides du sol".

«Si je dis que la rue tricote avec le ciel, je n'exagère en rien: ils ont tous deux cette incroyable puissance à sentir les choses, les êtres, les ma-

tières pauvres. À se mettre à nu. Cette rue, que j'ai envie de proposer, est celle qui sort à la chasse inlassable du rêve que les édifices nous ont volé», explique Volmir Cordeiro.

C'est à partir des poèmes courts, aussi des épigrammes de Bertold Brecht, «que j'ai imaginé 'Rue'. Le procédé est celui d'offrir mon corps au poème, afin de lui offrir une scène. Lorsque le

poème s'incarne, là où la chair s'occupe des mots et de leur sens, le poème devient poudre, et ainsi dispersé, il laisse la place à des images génératrices d'autres sens. Le principe est toujours le même: proposer au corps la forme d'un poème, en étant bref, puissant et thématique».

Né au Brésil en 1987, Volmir Cordeiro a d'abord étudié le théâtre pour ensuite collaborer avec les chorégraphes Alejandro Ahmed, Cristina Moura et Lia Rodrigues. Il intègre la formation 'Essais' en 2011 au Centre National de Danse Contemporaine d'Angers avec direction d'Emmanuelle Huynh et écrit actuellement une thèse en danse à l'université Paris-VIII.

Volmir Cordeiro a participé au projet "Rétrospective" de Xavier Le Roy, est interprète dans la pièce "Tôzai!..." d'Emmanuelle Huynh et de la prochaine création de Vera Mantero. Il signe deux premiers solos, "Ciel" (2012) et "Inês" (2014) et le duo "Époque" (2015) avec Marcela Santander Corvalán. Volmir Cordeiro est artiste associé à la Ménagerie de verre en 2015.

Ménagerie de Verre

12-14 rue Léchevin
75011 Paris
Infos: 01.43.38.33.44

em
↓
síntese

Paris: Journée anniversaire de la naissance de Clarice Lispector

Dans le cadre de «L'Heure de Clarice», une journée anniversaire de la naissance de Clarice Lispector, sera organisée à l'Espace des femmes - Antoinette Fouque, 35 rue Jacob, à Paris 6, le jeudi 17 décembre, à 19h00.

Une rencontre-performance autour de "La Passion selon G.H." de Clarice Lispector, sera interprétée par la comédienne brésilienne Gabriella Scheer, mise en scène par Cyril Desclés.

Ce texte sera précédé de "La Belle et la Bête ou la trop grande blessure" également de Clarice Lispector, et également joué par Gabriella Scheer. "La rencontre inattendue de la milliardaire Carla de Souza e Santos avec un mendiant, sans nom, devant le Copacabana Palace Hotel fait voler en éclats, chez 'la belle', sa bulle de protection".

• PUB

João Maria Gusmão
 + Pedro Paiva
 Mauro Cerequeira
 Sónia Almeida
 Arlindo Silva
 N
 Ana Santos
 Carlos Bunga

E
 FONDATION
 CALOUSTE GULBENKIAN
 DÉLÉGATION EN FRANCE
 50 ANS

AU S
 U
 D D'AUJOURD'
 HUI
 W

Carla Filipe
 Von Calhau !

André Cepeda
 Daniel Barroca

16
 sept—
 13 déc
 2015

Art contemporain portugais
 [sans le Portugal]

Commissaire:
 Miguel von Hafe Pérez

Fondation Gulbenkian —
 Délégation en France
 89 bd de La Tour-Maubourg,
 75007 Paris
 T +33 (0)1 53 85 93 93
 www.gulbenkian-paris.org
 métro ligne 8 — La Tour-Maubourg
 Centre Gulbenkian /
 GulbenkianParis

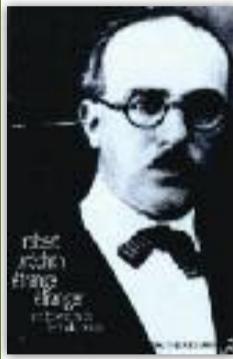


Dominique Stoenesco



Um livro por semana
Un livre par semaine

«Étrange étranger - une biographie de Fernando Pessoa», de Robert Bréchon



Il y a 80 ans, le 30 novembre 1935, Fernando Pessoa décédait à Lisboa. Presque toute son œuvre est traversée par cette antithèse éclatante où, après l'affirmation du néant, dans le vers «Je ne suis rien», trois vers plus loin surgit cet aveu: «Je porte en moi tous les rêves du monde». Des rêves qui constitueront les jalons d'un voyage intérieur qu'il réalisera à travers ses fameux hétéronymes (ses autres).

Robert Bréchon (1920-2012), qui a joué un rôle important pour faire connaître la littérature portugaise en France, et à qui un hommage était rendu le 16 janvier 2013, à la Bibliothèque de la Fondation Calouste Gulbenkian de Paris, a été un des premiers essayistes français à aborder la question des hétéronymes de Pessoa, notamment à travers un article paru en 1968, dans le n° 251 de la revue Critique. Agrégé de lettres classiques, Robert Bréchon a été proviseur du Lycée français de Rio de Janeiro, Directeur de l'Institut Français de Lisbonne et Conseiller culturel à l'Ambassade de France, dans cette même ville.

Dans «Étrange étranger» (Christian Bourgois Éditeur, 1996) Robert Bréchon évoque, entre plusieurs autres événements, le moment où, à l'âge de 25 ans, «Fernando Pessoa voit surgir en lui son double antithétique, son maître 'païen' Alberto Caeiro, suivi de deux disciples: Ricardo Reis et Álvaro de Campos, qui se dit 'sensationniste'. Un gratte-papier, Bernardo Soares, qui dans une prose somptueuse tient le journal de son 'intranquillité', tandis que Pessoa lui-même explore toutes sortes d'autres voies, de l'érotisme à l'ésotérisme, du lyrisme critique au nationalisme mystique». Signalons aussi l'existence de deux autres ouvrages publiés en français et écrits par des studieux de l'œuvre de Fernando Pessoa, vivant en France: Manuel dos Santos Jorge, «Fernando Pessoa, être pluriel - Les hétéronymes» (éd. L'Harmattan, 2005) et Aníbal Frias, «Fernando Pessoa et le Quint-Empire de l'Amour. Quête du Désir et alter-sexualité» (éd. Pétra, 2012).

→ «Le regard engagé avec les fils des Grands Découvreurs (1954-1974)»

Livre sur Gérald Bloncourt écrit par Daniel Bastos

Par Maria Fernanda Pinto

Le 4 décembre prochain sera présenté à l'Auditorium de la Bibliothèque Municipale de Fafe, qui héberge le Musée des Migrations et des Communautés, le livre bilingue «Le regard engagé avec les fils des Grands Découvreurs (1954-1974)», édité par Editora Converso. «Le regard engagé avec les fils des Grands Découvreurs (1954-1974)», œuvre conçue et réalisée par l'historien portugais Daniel Bastos, basée sur l'œuvre photographique du remarquable Gérald Bloncourt, qui a sauvé cet émigration de l'oubli. La traduction en français est faite par l'enseignant Paulo Teixeira et est préfacée par Eduardo Lourenço, essayiste qui a gagné plusieurs prix littéraires, avec un postface de Maria da Conceição Tina - «la petite fille à la poupée», photographiée par Gérald Bloncourt au bidonville de Saint Denis en 1960. L'œuvre sera présentée par Maria Beatriz Rocha Trindade, sociologue spécialisée dans les Migrations.

Gérald Bloncourt dit de ce livre: «C'est mon témoignage sur ce peuple magnifique dont j'ai suivi l'histoire durant vingt ans: les grandes vagues de l'Immigration, sur les chantiers, dans les usines, dans les bidonvilles, à travers les Pyrénées, de la dictature de Salazar



Gérald Bloncourt avec Paulo Teixeira et Daniel Bastos

DR

à l'explosion de la Révolution des Œillets. Leurs enfants que j'ai suivis depuis l'école primaire durant plus de vingt ans, la vie des Portugais en France et au Portugal».

Le préface du livre, signé par Eduardo Lourenço, intellectuel portugais de grande réputation internationale, dit qu'en plein drame de notre émigration d'europeens, les Portugais ont eu la chance «d'avoir eu la compagnie, le sourire et l'appareil photo de Gérald Bloncourt pour les sauver de l'oubli». Fafe qui aime connaître et divulguer la culture, l'histoire et la tradition, s'appelait en 1840 Montelongo, mais de nos jours est composé d'un lieu central ou se trouvent des cafés, boutiques et une place où se déroulent régulièrement des concerts, des spectacles et des expositions. Petite ville dynamique autour de laquelle logements et projets poursuivent son expansion. Elle est aussi connue par son monument «Justiça de Fafe» inauguré en 23 août 1981.

Plusieurs présentations sont en projet dans les Communautés portugaises à l'étranger, avec la présence de Gérald Bloncourt.

Gérald Bloncourt, photographe, peintre et poète est aussi chevalier de l'Ordre de la Légion Française, la plus haute distinction civil en France.

→ Soirée fado organisée par Jean-Luc Gonneau

Fado, la fête avant les fêtes»

Malgré les attentats du 13 novembre, les soirées fado aux Affiches continuent car, «comme l'écrit Télérama, sortir, c'est résister», explique Jean Luc Gonneau l'organisateur. Cette fois-ci, le 4 décembre, le thème sera: «Fado, la fête avant les fêtes».

La soirée sera présentée par Jean-Luc Gonneau, collaborateur de Luso-Jornal pour le Fado, qui chantera un peu aussi, avec la fadiste Conceição Guadalupe, accompagnée par Filipe de Sousa à la guitare portugaise, Nuno Stevens à la guitare classique, «un jeune créatif qui fait plus que promettre» et par le piment des percussions de Nella Selvagia. «Car comme toujours, est un subtil mélange de fados classiques et nou-



Jean-Luc Gonneau

veaux, de fados métissés, de samba, de tango, de jazz, de bolero... Des fados qu'on n'entend pas ailleurs, un programme qui évolue chaque fois, avec des sourires, souvent, des émotions, beaucoup, et l'amitié, toujours» explique Jean-Luc Gonneau. A chaque fois il y a plein d'invités. João Rufino, Daniela, Paulo Manuel et Sousa Santos, sont confirmés. Plus Lizzie Levée, française, bilangue, une des révélations de l'année dans le fado. Ainsi qu'António de Freitas, au fado robuste et festif. «Et peut-être d'autres, s'ils passent dans le coin» lance Jean Luc Gonneau.

Les Affiches est le café ciné bar de l'Espace Saint-Michel, 7 place Saint-Michel (M° et RER Saint Michel). Réservations: 06.22.98.60.41.



La nuit sur la Seine

Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

*Nuit penchée au-dessus des villes et des eaux,
Toi qui regardes l'homme
avec tes yeux d'étoiles.
Vois mon cœur
bondissant, ivre comme
un bateau,
Dont le vent rompt le mât
et fait claquer la toile!*

Anna de Noailles - (1876-1933)
poétesse française



→ A Oloron Ste Marie, le 6 décembre

A Oloron Ste Marie, le 6 décembre

Par Gracianne Bancon

L'Association France-Portugal d'Oloron Ste Marie (64) organise un concert de musique sacrée et baroque d'exceptionnelle qualité ce dimanche 6 décembre, à 15h00, en la Cathédrale Ste Marie.

Luís Peças et João Paulo Ferreira, les deux contre-ténors, seront accompagnés à l'orgue ou au piano, en fonction des morceaux choisis, par João Santos.

Des œuvres partielles de Correa Braga, Carlos Seixas, Louis Verne, Haendel, Giordani, Purcell, du Cancioneiro Musical de Elvas, Popular da Galiza, Vicente M.y Soler, César Franck, Federico Garcia Llorca raviront le public mélomane, ce jour là. Les références de ces 3 artistes sont impressionnantes.

Natif d'Alcobaça, Luís Peças a fait ses études musicales dans l'école de musique de sa ville avant d'étudier au Conservatoire National de Lisbonne. Il fait partie de l'Orchestre de l'Armée de l'Air en tant que premier hautbois.

Il s'est consacré également au chant lyrique. Boursier de la Fondation Caillouste Gulbenkian, il a poursuivi sa formation, par les Masters Classes, donnée par les meilleurs spécialistes du répertoire baroque. Il multiplie les concerts et récitals, invité par le



Luís Peças



João Paulo Ferreira



João Santos

Ministère de la Culture et organismes de diffusion culturelle. Il se produit régulièrement au Monastère d'Alcobaça, en partenariat avec le Ministère portugais de la Culture. Ses interprétations du répertoire baroque l'ont amené partout en Europe, aux Etats Unis, et au Brésil. En 2013, il s'est produit en la Cathédrale Saint Louis des Invalides à Paris. Et en 2014, il a formé le projet "Encanto" avec le Contre-Ténor brésilien João Paulo Ferreira.

João Paulo Ferreira, dès son enfance, montre un vif intérêt pour la musique. A 17 ans il entreprend des travaux de recherche sur la musique orthodoxe grecque, baroque et au-

tres chants mystiques. En 2009, il participe à des concerts tels que Aida de Verdi, Carmina Burana, Carl Orff et le Messie d'Haendel. En 2001, il poursuit avec des récitals sur des musiques de Purcell, Haendel, Caccini, Caldera, Schubert, Henrique et Braga. En 2012, il réalise le spectacle Rudrarka, avec des influences de musique baroque, des chants mystiques de l'Egypte ancienne et des chants indigènes du Brésil. En 2013 et 2014, il débute une carrière internationale au Mexique, Panama et Costa Rica, avec un répertoire éclectique allant du Baroque aux chants brésiliens, portugais, mexicains, argentins et ju-

daïques. Il se produit avec Luís Peças au sein du projet Encanto. Quant à João Santos, organiste, il est titulaire d'une licence de Musique Sacrée de l'Université Catholique de Porto. Il a étudié la composition et la direction de chœurs, la direction d'orchestres, le piano et la liturgie. Organiste titulaire de la Cathédrale de Leiria, il est aussi titulaire des orgues au sanctuaire de Notre Dame de Fátima depuis 2010. Le prix des places est de 12 euros. Elles sont à retirer auprès de la Présidente de l'association au 06.14.62.62.17 ou au Centre Culturel Leclerc d'Oloron Ste Marie au 05.59.10.01.61.

→ Exposition photographique à Marseille

'Lisbonne où l'Atlantique rencontre la Méditerranée'

Par José Manuel Santos

Des photographes de l'association Photocontact d'Aix-en-Provence, proposent une balade visuelle à Lisboa, une rencontre avec la ville tournée vers la mer, terre de navigateurs, de commerçants et de poètes pour dévoiler, suggérer ce qui fait l'âme de Lisboa.

Lisboa est une fenêtre sur le monde,

un territoire d'échanges, où la mer, le fleuve sont des éléments essentiels et omniprésents, un lieu de rencontre entre la Méditerranée et l'Atlantique, un lieu de migrations et de découvertes d'autres cultures. Lisboa, lieu pluriel, terre d'accueil, où les hommes tentent de vivre ensemble dans la mixité et l'altérité pour construire un monde dans la solidarité et le respect de l'autre.

Ville au patrimoine prestigieux, dont l'architecture majestueuse du Mosteiro dos Jerónimos, ou du Palácio Foz, s'harmonise avec l'audace architecturale du Parque das Nações et son Estação de Oriente, dont le nom, à lui seul symbolise l'ouverture.

Un des photographes a dit, «un lieu où l'on se sent à la fois 'ailleurs' et 'chez soi'», une ville baignée par une

lumière singulière, celle des cités maritimes.

Saisir des images de Lisboa, territoire qui a su conserver toute sa saveur et son ambiance y compris dans ses traditions, tout en conjuguant la modernité, tel est le parti pris de cette exposition photographique qui aura lieu à Villa Méditerranée du 1 décembre au 3 de janvier, Esplanade Robert Laffond, à Marseille.

Exposição dos
Delaunay na
Gulbenkian em
Lisboa



Lusa / João Relvas

A fuga à guerra e as posições anti-belicistas atravessam a vida de artistas estrangeiros que viveram em Portugal, como o casal Delaunay e Hein Semke, cuja obra estará em foco na Fundação Gulbenkian, em Lisboa. "O Círculo Delaunay", que fica patente até 22 de fevereiro, tem curadoria de Ana Vasconcelos e explora o contexto criativo, surgido em torno dos artistas Robert e Sonia Delaunay, e do qual fazem parte vários artistas portugueses.

O casal francês viveu um curto exílio em Portugal, em Vila do Conde, de junho de 1915 a janeiro de 1917, juntando em seu redor artistas como Amadeo de Souza-Cardoso, Almada Negreiros, Eduardo Viana, José Pacheco e o pintor americano Samuel Halper.

Sonia e Robert ficaram fascinados pela região minhota, e a sua pintura foi bastante influenciada pela cultura popular, as cores dos lenços minhotos e, segundo a curadora, aprofundaram as pesquisas sobre o 'Simultanismo', que cruza determinadas cores para provocar efeitos na percepção.

1 + 1 GRATUITE

Pour 1 machine achetée
la 2ème est offerte.



Delta Q
perfeQilly espresso

Offre valable sur toutes les machines Qool Evolution.
Promotion dans la limite des stocks disponibles.

www.mydeltaq.com



Quatre frères et sœurs lusodescendants

Joséphine et la famille Bernardino, une mémoire lusodescendante de 90 ans

Par Manuel André

Le père de Joséphine Bernardino est arrivé en France en 1923, son épouse et ses deux enfants nés au Portugal, l'ont rejoint en 1924. Après un passage par Paris et Dijon, ils se sont établis à Pompey, près de Nancy, où est née Joséphine, en 1925. Joséphine, à fêté ses 90 ans, entourée d'une partie de sa famille et... de LusoJornal.

Vous êtes la première des enfants Bernardino à être née en France. Êtes-vous retournée au Portugal depuis?

Joséphine Bernardino: A l'âge de 8 ans j'ai habité pendant 7 mois au Portugal, dans le village natal de mes parents, à Alcaide, près de la ville de Fundão. Mon père, avec un ami, avait fait une tentative de s'établir à Lisboa en ouvrant un petit magasin d'alimentation. Ça n'a pas fonctionné et nous sommes retournés en France. Je n'y suis jamais retournée.

Albert Bernardino: J'ai été pour la première fois au Portugal avec Marcel à l'âge de 77 ans. On a connu le village de nos parents, mais nous sommes surtout restés dans la région de Viseu avec le club de motards avec lequel nous avons voyagé. On n'a pas visité les grandes villes, ni le littoral.

Marcel Bernardino: C'était un 15 août 2011, j'avais 74 ans, et il y avait des processions partout, on entendait des chansons que notre père nous chantait, on a pleuré. On se sentait portugais. Nous avons vraiment été bien accueillis.



Joséphine Bernardino, entourée de ses frères et sœur

LusoJornal / Manuel André

Anne-Marie Bernardino: Je suis la plus jeune, et pendant longtemps, l'éducation très stricte de mon père ne m'avait pas donné envie d'aller au Portugal. Mais depuis plusieurs années j'y vais tous les ans chez une cousine à Lisboa.

Votre vécu en France a toujours été éloigné du Portugal?

Joséphine Bernardino: J'ai toujours porté le Portugal dans mon cœur. J'ai eu le bonheur de bien connaître l'une de mes grand-mères, souvenirs lointains mais toujours présents dans ma mémoire. Mes parents se déplaçaient beaucoup, à l'époque les gens allaient où ils gagnaient le plus d'argent, c'était une façon de fuir la misère. Lors de notre retour en France en 1933, nous nous sommes établis à

Banyuls-sur-Mer, près de Perpignan, où sont nés Albert, Marcel et Anne-Marie.

Albert Bernardino: Nos parents nous parlaient toujours en portugais à la maison. Mais entre nous on communiquait en français.

Marcel Bernardino: Dans les années 1950, même nos copains avaient honte de parler l'occitan, qui était la langue maternelle de leurs parents. Anne-Marie Bernardino: Moi j'avais honte de parler portugais. Même si notre père nous disait toujours qu'il fallait parler portugais entre nous.

Avez-vous côtoyé d'autres émigrés portugais?

Joséphine Bernardino: Non. A Banyuls-sur-Mer on était en pays catalan, c'était une époque très perturbée, la

guerre civile espagnole était sous-jacente et une famille portugaise qui arrivait passait inaperçue. Papa était travailleur rural et en 1944 nous avons déménagé en Midi-Pyrénées. C'est à cette époque, dans la région de Saint-Girons, que nous avons été pour la première fois en contact avec d'autres émigrés portugais. Ce n'est que plus tard, quand nous sommes arrivés à Toulouse, qu'on voyait un peu plus de portugais. Mais nous n'avons jamais fréquenté la Communauté portugaise.

Albert Bernardino: Notre père nous a toujours dit: c'est ce pays qui nous a accueillis, il faut toujours travailler et vivre comme les français.

Marcel Bernardino: Notre père se considérait comme français, il voulait même s'engager lors de la deuxième Guerre mondiale, mais avec 6 enfants à nourrir, c'était difficile.

Anne-Marie Bernardino: On a quand même le cœur français. Mes frères ont fait la Guerre d'Algérie, nous avons tous épousé des français et vécu comme tel.

Avez-vous fait des études?

Joséphine Bernardino: J'ai fait la scolarisation obligatoire, tout en étant la nounou de mes trois petits frères et sœur. Je me suis mariée à l'âge de 20 ans et je n'ai jamais travaillé. J'ai deux filles, et quatre petits enfants. Une de mes filles habite aux Etats-Unis et une autre à Léguvin, près de Toulouse. J'ai eu, et j'ai une vie très heureuse, ça ne m'a jamais pesé d'être restée à la maison.

Albert Bernardino: Nos parents n'avaient pas les moyens pour qu'on fasse des

études. Après le Certificat, nous sommes rentrés en apprentissage.

Marcel Bernardino: Nous avons commencé à travailler très tôt, mais nous nous sommes tous accomplis dans nos professions respectives.

Anne-Marie Bernardino: Je suis la petite dernière, la seule à avoir fait des études, dans une école supérieure de commerce.

Aujourd'hui quelle est votre vision de vos origines?

Joséphine Bernardino: Les histoires que notre père nous racontait, la misère, le poids de la religion, ensuite le régime de Salazar, ne nous ont jamais séduit pour aller découvrir le pays de nos parents plus tôt. Nous avons toujours été fiers de nos parents, donc de nos origines, mais notre vie s'est bâtie dans le pays où nous sommes nés. Même mes enfants et mes petits enfants sont fiers de leurs origines portugaises.

Albert Bernardino: Quelque part, dans la famille, contrairement à beaucoup de portugais, nous n'avons pas le goût du voyage. Mais nous avons gardé la génétique, même ma fille dit qu'elle est portugaise.

Marcel Bernardino: J'ai toujours assumé mes origines, mais je me suis toujours considéré français. Je suis heureux d'avoir connu le pays de mes parents et je suis aussi très heureux dans le mien.

Anne-Marie Bernardino: Je ne me serais jamais mariée avec un portugais... mon père était trop sévère. Aujourd'hui je vis mes origines avec une certaine nostalgie, sans doute liée à l'absence de mes parents.

De França a Timor-Leste é um pulinho.... que custa mais nas subidas

Por António Sampaio, Lusa

A dúvida existencial perseguia Bruno dos Santos, filho de emigrantes portugueses em França, desde que era miúdo: se em França lhe chamavam 'o português' e em Portugal lhe chamavam 'o francês', de onde é que era afinal?

É da vontade de descobrir e de encontrar as suas raízes, que nasceu a ideia de correr mundo, ou melhor, de pedalar mundo.

Isso e promover a linguagem gestual, sensibilizando para a integração dos surdos e dos mudos no mercado de trabalho e para a integração de outros deficientes: viajam numa bicicleta alemã, com 21 anos, que pode ser usada por quem tenha mobilidade reduzida.

Partiu com a namorada, Ludivine Arnodin (pai mauriciano, mãe francesa) de casa a 27 de setembro do ano passado. O LusoJornal estava lá. E depois de 11.128 quilómetros de bicicleta (alguns em avião porque o Paquistão e o Iraão são complicados em duas rodas) está em Timor-Leste. "Já fizemos 10 países. O mais difícil tem sido em alguns locais a humidade ou o

calor. Isso e, como na Indonésia, as subidas. Isto aqui nesta zona tem muitas subidas", diz à Lusa Ludivine Arnodin, 21 anos. "As subidas são muito íngremes, com uma inclinação muito pronunciada. No outro dia tivemos que empurrar uma bicicleta num vulcão quase 30 quilómetros. Aqui há muitos vulcões", acrescenta Bruno dos Santos.

Ainda só houve três ou quatro furos, o primeiro na Índia, onde o casal passou três meses, e o objetivo é continuar a viajar "até lá para 2017 ou 2018", dependendo do rumo que a vida do casal tome.

A ideia, na verdade, até começou quando estava a andar de carro, numa viagem, quando tinha oito anos, a primeira que fez entre Houilles, a norte de Paris - Bruno nasceu em França -, e Portugal - o pai é de Mirandela e a mãe de Sabugal.

"Comecei a pensar que seria espetacular fazer a viagem de bicicleta. No início a minha mãe ria-se mas eu nunca deixei de pensar naquilo", explica o ciclista de 32 anos, que garante não querer, no fim da viagem, voltar a França. E de tal forma manteve a ideia que



Ludivine Arnodin e Bruno dos Santos

Lusa / António Sampaio

aos 17 abriu conta no banco e começou a trabalhar para juntar as poupanças com que está a viajar: o mais caro são as viagens de avião que portugal-

mente são necessárias (para evitar o Paquistão e o Iraão, por exemplo). Fez a primeira grande viagem de bicicleta em 2006, entre França e Portu-

gal - o LusoJornal também lhe deu nota desta viagem -, mas não foi suficiente. E por isso começou a planejar outra, com calendário flexível mas "organizada". Teve que antecipar ligeiramente a previsão para ir a Timor-Leste para estar no país por ocasião dos 500 anos da chegada dos Portugueses à ilha. "Aprendes tanto, encontras tantas pessoas que nem sei o que vou fazer depois disto", confessa.

A surpresa, o inesperado de cada dia na estrada são o maior desafio e a maior atração da viagem: o cansaço rapidamente esquecido com "o coração aberto" de uma família que lhes oferece dormida ou uma refeição. "Em pouco tempo, parece que os conhecemos há muito tempo. É a força da viagem. A viagem que nos mostra que somos todos iguais em todo o lado. Queremos ter família, ter trabalho, encontrar pessoas boas ao nosso lado", afirma.

"Diariamente sentimos o coração cheio", diz.

De Timor-Leste o casal viaja para Singapura e daí para Maurícias. "Vai ser a primeira vez que a Ludivine vai ao país conhecer a sua família", explica.



→ Marcelo Rebelo de Sousa foi o convidado de honra

Lusopress comemorou 10º aniversário e lançou livro com 10 histórias de emigração

Por Clara Teixeira

"10 Nomes 10 Histórias" é o título do primeiro livro editado pela Lusopress apresentado no sábado à noite, na prestigiosa sala Toffoli em Paris, no âmbito dos seus 10 anos de existência. Mais de 200 amigos, familiares e clientes juntaram-se para jantar ao som do grupo de jazz "Rive Droite Rive Gauche" e do cantor português Jorge Palma.

Prefaciado por Marcelo Rebelo de Sousa, convidado de honra, o livro apresentado por José Gomes de Sá e Lídia Sales dá a conhecer 10 histórias de vida de emigrantes portugueses de França, exemplares de superação de dificuldades e de grande sucesso. Gomes de Sá começou por agradecer os seus patrocinadores e clientes ali presentes juntamente com a esposa e os filhos explicando a ideia do projeto. "De uma conversa com o professor Marcelo Rebelo de Sousa, nasceu esta obra, como eu conhecia tantos Portugueses na diáspora ele propôs-me que contasse a história de 10 casos de sucesso". O candidato à Presidência da República Portuguesa confessou por sua vez que não acreditava muito que o projeto fosse exequível, já que implicava selecionar um setor e 10 pessoas sem melindrar os outros. "Até porque o Gomes de Sá é uma pessoa com grande coração mas também a mais dispersa e caótica que eu conheço", diz a sorri. "Entretanto comecei a receber



LusoJornal / Clara Teixeira

os capítulos e vi que afinal ele ia conseguir. E valeu a pena fazer este livro, há mais gente para contar histórias, e a história de Portugal faz-se não só para contar a dos que lá estão dentro mas também a dos que estão espalhados pelo mundo. Há aqui um grande mérito, foi o trabalho realizado até aqui por esta família e este livro é um bom exemplo", concluiu.

Nesta edição com mais de 150 páginas, os protagonistas contam a sua história, a viagem a salto, a saudade, os bidonvilles, etc. Mapril Baptista, Armando Gameiro de Abreu, José Costa, Diamantino Marto, Miguel Pires, Mário de Sousa, José de Oliveira, Manuel Costa de Oliveira, Valdemar Francisco e António Fernandes são os 10 nomes aqui ilustrados. Foi no palco que José de Oliveira

começou por dizer que quem conta uma história faz história. "Penso que estas 10 histórias não são mais nem menos que uma representação diminuta do que podem ser as histórias de 10 milhões de Portugueses espalhados pelo mundo. Estes também são filhos de Portugal". O empresário Valdemar Francisco aceitou testemunhar neste livro declarando que "nunca tinha pensado ir assim tão longe". Por seu lado Manuel Costa de Oliveira felicitou a ideia do livro e a "coragem de muitos Portugueses que obtiveram sucesso graças a muito sacrifício". Também Mapril Baptista terminou com uma mensagem positiva e de esperança. "Cheguei cá muito novo e foi com muito trabalho e responsabilidades que consegui chegar onde estou. Os jovens podem conseguir, se

consegui eles também podem". O Comendador Armando Lopes que talvez contará a sua história numa próxima edição dirigiu-se à sala apontando para os numerosos empresários ali presentes, "não há Portugueses de primeira nem de segunda, mas sim Portugueses que trabalham que investem no país e que mandam as economias para Portugal e se a torneira fechasse durante alguns meses ia ser muito mais complicado para o país".

A poucas semanas da próxima eleição do Presidente da República Portuguesa, quase todos manifestaram vontade e esperança na eleição de Marcelo Rebelo de Sousa que apressado em ouvir Jorge Palma respondeu "na diagonal" a algumas perguntas dos convidados sobre o seu possível futuro mandato.

Também ali presentes, o Deputado Carlos Gonçalves sublinhou a importância da diáspora. "Estes 10 casos de gente da diáspora, entre muitos outros, devem orgulhar Portugal". Finalmente o novo Cônsul Geral de Portugal em Paris, António Moniz, fez uma breve apresentação e lembrou que estava ao dispor dos Portugueses e que iria tentar reproduzir o mesmo trabalho feito pelo seu antecessor junto da Comunidade Portuguesa.

Vêm aí novas ideias

A Diretora da Lusopress, Lídia Sales começou por recordar o percurso nem sempre fácil. "A Luso-

press começou em Londres onde arranjámos muitos amigos, mas tivemos algumas dificuldades e resolvemos vir para Paris em 2005 onde tinha o meu filho a estudar. Também foi complicado no início, não nos conheciam, mas rapidamente fomos aumentando os nossos contactos e amigos, e hoje todos os nossos clientes são nossos amigos" disse ao LusoJornal!

A Lusopress começou por editar um jornal durante alguns anos, "mas o número de páginas aumentou muito rapidamente, decidimos optar por um magazine e 2 anos depois criámos a Lusopress TV com reportagens em quase todo o mundo". Outro projeto iniciado, o "Portugueses de Valor" reconhece o contributo dos Portugueses e lusodescendentes no mundo. "Agora tivemos a iniciativa deste livro e penso que não vamos ficar por aqui, apesar da idade e do cansaço, temos sempre novas ideias", diz convicta. Inicialmente a Lusopress apenas contava com 2 elementos, agora a equipa conta com alguns colaboradores. "Somos poucos mas polivalentes", acrescenta. O livro foi escrito por Joana Inês Moreira, que entrevistou e transcreveu aqui as histórias dos 10 protagonistas. "São 10 as histórias de vida neste livro, poderiam ser 100, 1000 ou muitas mais, todos nós que saímos de Portugal temos uma história para contar. Mas assim não será difícil projetarmos para a 2ª edição", adiantou.

→ Amália Ferreira est la Coordinatrice des actions du Téléthon pour le Val de Marne

Tony Gama parrain du Téléthon 94

Par Clara Teixeira

Comme chaque année le Téléthon rassemble plusieurs millions de personnes en France afin de venir en aide aux malades. Du côté du Val de Marne

(94), Amália Ferreira dirige une équipe de coordination de 28 villes et s'intéresse tout particulièrement aux prochains événements du 4 et 5 décembre qui vont avoir lieu partout en France.

«Notre équipe de coordination gère les manifestations en faveur du Téléthon dans le Val de Marne Nord et notre parrain depuis environ 17 ans, est le chanteur Tony Gama», explique la responsable bénévole. Depuis 20

• PUB

ans Amália Ferreira Rafrati dédie son temps disponible à cette organisation, après avoir perdu un neveu atteint de myopathie il y a 27 ans.

«Nous sommes 15 bénévoles mais nous ne sommes pas forcément concernés par les maladies rares. On ne fait pas tous la même chose. Certains sont plus disponibles que d'autres, moi actuellement je suis plus disponible car je suis à la recherche d'un emploi». Bien qu'on parle essentiellement du Téléthon en fin d'année, c'est un travail continu.

«Depuis de nombreuses années, partout en France, la Communauté portugaise est très présente, très généreuse, pour organiser des manifestations en faveur du Téléthon. Plusieurs associations chaque année mettent en place différentes manifestations, notamment des fêtes et des repas afin de récolter différentes sommes», dit-elle fièrement.

Le Téléthon, c'est un élan populaire unique au monde par son ampleur. Il donne à l'association AFM-Téléthon les moyens de mener son combat contre la maladie. Chaque premier week-end de décembre, il rassemble 5 millions de Français, 200.000 de bénévoles et 70 partenaires nationaux mobilisant plus de 300.000 salariés



dans toute la France, y compris en outre-mer.

Depuis sa création en 1987, le Téléthon est le plus bel exemple de combat citoyen. C'est la possibilité pour chacun d'aider, de faire bouger les choses, de devenir acteur de la recherche, de s'unir autour des malades et de leurs familles et de leur témoigner solidarité et soutien.

«Le 9 octobre dernier, notre association a confirmé son entrée dans le monde du médicament et créée le premier maillon d'une filière industrielle des biothérapies innovantes, ces dernières démontrent leur efficacité pour des premières maladies rares, et moins rares. C'est pourquoi, plus que jamais, les malades et leur famille ont besoin de nous tous», déclare-t-elle au LusoJornal.

CA Portugueses no Mundo

SOLUÇÕES DE FINANCIAMENTO, INVESTIMENTO E PROTECÇÃO.

Escritório de Representação em Paris, 15, Rue de la Banque

Conheça as soluções com vantagens especiais para si.

Para mais informações:
01 71 50 26 34
www.creditagrícola.pt

Crédito Agrícola



em ↓ síntese

Portugal vai apresentar 18 atletas no Europeu de Corta-Mato

Portugal estará representado por 18 atletas no Campeonato da Europa de Corta-Mato, a realizar em Hyères, em França, a 13 de dezembro, anunciou a Federação Portuguesa de Atletismo.

Com critérios de seleção totalmente objetivos e baseados no número de atletas apoiados pelo Plano de Apoio ao Alto Rendimento (PAR), a Seleção não contará com vários dos melhores atletas nacionais, nomeadamente os Campeões nacionais Rui Pinto e Dulce Félix, cuja preparação visou outros objetivos. Tiago Costa foi o único sénior selecionado, enquanto no setor feminino Salomé Rocha, que ganhou a prova de seleção com larga vantagem, e Catarina Ribeiro são as principais figuras.

No entanto, as aspirações portuguesas neste Europeu são bastante limitadas, longe do favoritismo de anos anteriores.

Portugal sagrou-se Campeão três vezes no setor masculino e seis no feminino, entre a edição inaugural, em 1994, e 2010.

Dos 18 atletas selecionados, oito são do Benfica, quatro do Sporting e seis pertencem a outros tantos clubes. Está a decorrer atualmente um estágio de preparação, entre 30 de novembro e 6 de dezembro, em Mira.

A seleção, que será liderada pelo antigo atleta olímpico José Regalo, Diretor federativo, tendo como responsável técnico António Graça, viajará para França no dia 11, antevéspera da prova.

- Seniores (masculinos): Tiago Costa (Benfica).
- Sub23 (masculinos): Samuel Barata (Benfica), Miguel Marques (Benfica), André Pereira (Benfica), João Valente (Sporting), Fernando Serrão (Sporting).
- Juniores (masculinos): Jorge Moreira (Benfica), Oswald Freitas (CN Rio Maior), João Pereira (Benfica).
- Seniores (femininos): Salomé Rocha (Benfica), Catarina Ribeiro (Benfica), Doroteia Peixoto (A. Montanha) e Vera Fernandes (AA Belavista).

- Sub23 (femininos): Diana Almeida (Sporting), Catarina Gonçalves (Sporting), Joana Soares (J. Serra) e Sónia Ferreira (UD Várzea).

- Juniores femininos: Lília Martins (NS Lourinhã).

@ Quer comentar ?
contact@lusojornal.com

→ Todo-o-terreno

Team Andrade no 3º lugar nas 24H de Portugal

Por Marco Martins

A equipa Team Andrade alcançou o terceiro lugar nas 24H de Portugal todo-o-terreno que decorreu na vila de Fronteira. Ao volante de um automóvel com um motor Nissan, Alexandre Andrade, filho de Mário Andrade que não participou na prova, teve a companhia de Cédric Duplé, Yann Morize e Miguel Campos, mas ficou a uma volta dos primeiros.

No entanto de referir que o Team Andrade estava na liderança quando teve um acidente com o carro a capotar. A equipa conseguiu recuperar o automóvel e terminar a corrida, mas não conseguiram subir além do terceiro lugar. O Team Andrade foi a equipa mais rápida e aliás realizou o melhor tempo numa volta, 9'49"71. Sem o problema que teve, a vitória estava ao alcance da equipa luso-francesa.

"Esta foi uma experiência muito interessante. Já tinha estado em Fronteira com um Toyota Land Cruiser. Nessa altura foi uma participação com amigos e divertimo-nos bastante. Mas desta vez sabia que tinha condições para lutar pela vitória e a ambição era maior. Mostramos que fomos a equipa mais rápida e eu, apesar de nunca ter andado no carro, adaptei-me rapidamente. Conseguí chegar depressa aos melhores registos e



tive imenso prazer. Infelizmente não conseguimos ganhar. Devido a um toque, originado por uma distração do concorrente nº 6, o carro capotou e perdemos muitas voltas para o reparar. Depois desse triste acontecimento, só nos restou dar o máximo com danos no carro e pouca luz. Agradeço à equipa toda a amabilidade e simpatia que teve comigo, bem como aos meus colegas que fizeram um ótimo trabalho. Espero

voltar numa próxima oportunidade", afirmou o piloto Miguel Campos em declarações à imprensa.

A vitória foi para a equipa francesa, Sadev Oryx, constituída por Francis Lauilhe, Pierre Marie Lauilhe, Louis Lauilhe e Philippe Berruer. A equipa assumiu a liderança, em definitivo, a partir da 15ª hora e completou 112 voltas para vencer a prova.

"Foi uma vitória extraordinária. Sofrida mas fantástica. Correu tudo

bem, sem problemas de maior. Fomos sempre regulares e consistentes. Quero felicitar toda a minha equipa, desde os pilotos, aos mecânicos e ao construtor do carro. Esta é uma estrutura amadora que está aqui pelo prazer. A prova foi excelente. A organização está de parabéns. A pista é de um grande nível e a linha das boxes é muito funcional com todas as condições, como água e luz", disse o piloto e proprietário da equipa, Francis Lauilhe em declarações à imprensa.

Igor Skoks, Rudolph Skoks e Arvis Pikis, pilotos que nos últimos anos vieram da Letónia para participar na prova, conseguiram a proeza de atingir o segundo lugar ao volante de um Mitsubishi Pajero, a uma volta da equipa vencedora.

De referir que esta 18ª edição das 24 Horas TT de Fronteira contou com mais de 350 pilotos na prova, incluindo a participação de duas formações exclusivamente femininas. De notar, por fim, que um acidente que envolveu o BMC Emmepi da equipa de Paolo Bacchella provocou três feridos e obrigou à interrupção das 24 Horas TT durante cerca de 1h30. A organização acionou de imediato os meios de socorro para estabilizar as vítimas, uma ligeira e duas que inspiraram mais cuidados.

→ Orléans

Assembleia Geral da Rádio Arc en Ciel

Teve lugar no passado domingo, dia 29 de novembro, nas instalações da Rádio Arc en Ciel em Fleury-les-Aubrais (45), na periferia de Orléans, a Assembleia geral desta associação com a apresentação e aprovação de contas do exercício anual, proposta de orçamento para o próximo ano e eleição dos membros do Conselho de Administração.

A sessão foi conduzida pela Presidente cessante da rádio, Cristina Alves, que se recandidatou e deu início aos trabalhos com o pedido de um minuto de silêncio em homenagem às vítimas dos recentes atentados em Paris, a que associou igualmente a memória de uma colaboradora benévolas da rádio recentemente falecida. A Presidente agradeceu solenemente os apoios de todos os parceiros, por um lado os institucionais tradicionais e recentes, os anunciantes e as empresas fiéis que apoiam a rádio atra-



Membros do Conselho de Administração da rádio

DR

ves de anúncios ou sponsoring, bem como a Mairie de Fleury-les-Aubrais; por outro lado, teve palavras de grande apreço para as dezenas de colaboradores voluntários, louvando, ao mesmo tempo, todos os associados

que, através das suas quotas, participam fortemente na perenidade e desenvolvimento da rádio. Os agradecimentos foram ainda extensivos às associações da aglomeração orleanesa que participam ativamente nas ativi-

dades radiofónicas e festivas ao longo do ano.

"A vida da nossa associação assemelha-se à de todas as outras associações que devem perdurar e são dependentes da disponibilidade exclusiva dos seus benévolos, tanto mais que a rádio dispõe apenas de um só assalariado, o Álvaro José, que coordena o seu bom funcionamento afrontado numerosas prerrogativas, por se encontrar só. E temos também um outro desafio à nossa frente, o da necessidade de aumentar o número de sócios", acentuou Cristina Alves.

Um outro membro do Conselho de Administração pronunciou-se quanto à necessidade recorrente de obter o concurso de novos colaboradores e talentos dispostos a trabalhar benevolamente, em tempos de antena, acentuando que não tem sido fácil obter o concurso de pessoas dispostas e disponíveis.

Assembleia Geral da AGRAFr

No próximo domingo, dia 6 de dezembro, às 11h00, vai ter lugar no Lusofolie's (57 avenue Daumesnil, em Paris 12, perto da Gare de Lyon), a Assembleia geral 2015 dos membros da AGRAFr, Associação dos Graduados Portugueses em França. "Este evento é um momento importante para as atividades e desenvolvimento da AGRAFr como associação, e nesse sentido a vossa participação

é indispensável" escreve a Presidente da Mesa da Assembleia, Carina Santos.

A ordem de trabalhos abrange a eleição do Conselho de Administração e a Mesa da Assembleia geral da AGRAFr e apresentação do Relatório de contas de 2015.

As listas concorrentes à eleição deverão ser comunicadas antes do dia 3 de dezembro.

GARDIENS DE PROPRIÉTÉ

Nous recherchons un couple de gardiens pour une propriété à LISLE-ADAM (95).

Logement fourni: jolie maison 100m² en bon état, 3 chambres

En échange de:

- Entretien du jardin 8.000 m²
- Ménage
- Présence permanente requise

Conviendrait à un couple retraité ou ayant déjà un emploi salarié, bonnes compétences de jardinage et petit bricolage.

Tel: 06.80.02.36.83 / 06.89.65.20.26.

Acreditamos em si como ninguém!

FRANCA
AMIGO24H.ORG
07 82 21 27 83

Abandonada pela própria mãe

O que fazer quando não existe família que o possa ajudar? A história de Margarita é tão fascinante quanto trágica e só uma reviravolta incontestável poderia resolver os seus problemas



A minha mãe abandonou-me quando eu ainda era criança, por isso, vivi na rua e, aos 14 anos de idade, comecei a trabalhar em espaços noturnos, onde comecei a envolver-me com o vício do álcool, com as drogas e a prostituição.

Comecei a ganhar muito dinheiro, mas isso não preenchia o vazio que havia no meu coração, pois sabia o que os homens queriam de mim e o que eu queria era mesmo ter uma família.

Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui. Cheguei aos Estados Unidos com muitos sonhos, mas continuava no alcoolismo e na prostituição."

“Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui”

A única solução

"Foi ainda com esse estilo de vida que conheci o meu marido, do qual fiquei grávida, mas, quando tinha 5 meses de gravidez perdi a minha filha, o meu esposo foi preso e tudo o que tinha foi perdendo: os automóveis, o dinheiro e estava a ponto também de perder até o apartamento.

Ovi falar da Igreja Universal e das orações de libertação que fazem às sexta-feiras através de uma amiga e, assim, decidi participar.

Comecei a orar, a fazer propósitos de fé e, pouco a pouco, fui vendo uma mudança na minha vida. Hoje, a minha existência está totalmente transformada, o meu marido saiu da prisão e somos uma família feliz, livre de todos os vícios." ■

Margarita Haupde

DE 60 PARA 0!

■ "Sofria de pesadelos horríveis, depressão, insónia, ansiedade, medo, sentia várias dores por todo o corpo, ou seja, era uma pessoa doente, que chejava a tomar mais de 60 comprimidos por dia, medicação que só me prejudicava ainda mais. Depois de passar pelo Santuário da Resposta já durmo bem, não sinto mais ansiedade e os 60 comprimidos foram reduzidos a 0, sinto-me bem e um homem feliz!" Armando Jorge/Aveiro



Agenda Semanal



DOMINGO: 9:30h

Encontro das famílias
Dock Pullman - Porte 137

Segunda a Sexta - 18h30
254, Rue du Faubourg Saint Martin
75010 Paris

DOMINGO
07h - 55, Rue de Strasbourg
93200 Saint Denis

9:30- 50 Av. du Président Wilson
93210 La Plaine St Denis - Pte 137

iurd.pt
Centro de Ajuda

iurdiveu
ONDE A FÉ É MAIS
GRÁFICO

Jejum de Jesus



www.jejumdejesus.com.br
a porta de uma nova geração! 10 de Fevereiro de 2013



Ligue 1

Pedro Mendes, um Português em Rennes

Por Marco Martins

No passado fim de semana, o Rennes empatou a duas bolas na sua deslocação ao terreno do Reims. Um empate que deixa o clube de Bretagne num lugar pouco confortável, oitavo no fecho desta edição, visto que nas duas próximas jornadas o Rennes vai jogar frente ao Marseille e ao Saint-Étienne. O LusoJornal falou com o central português, Pedro Mendes, que já acumulou 9 jogos como titular em quinze jornadas.

O empate frente ao Reims tem um sabor amargo visto que a equipa esteve a vencer?

Sabor amargo porque nós entramos sempre para ganhar e sabíamos que, com uma vitória, podíamos subir mais alguns lugares na tabela classificativa. Agora é continuar a trabalhar porque o Campeonato é longo.

Após um bom início de temporada,



agora a situação está mais complicada para o Rennes?

Baixámos um pouco o ritmo, talvez inconscientemente porque todas as equipas tentam manter o nível elevado. Temos de continuar a trabalhar e no próximo jogo tentar novamente arrancar os três pontos.

Que balanço podemos fazer por enquanto da temporada do Pedro Mendes?

Até ao momento o balanço individual é positivo, tenho feito a maioria dos jogos a titular e a jogar os 90 minutos. [ndr: Facto de não jogar frente ao

Reims] Acusei alguma fadiga antes da data FIFA porque houve três jogos numa semana e fiz os três. Foi a partir dai que comecei a acusar alguma fadiga. O Treinador tem mantido a aposta em mim, e também é verdade que na defesa tem tido alguma rotação. Tenho de respeitar as decisões porque todos nós merecemos oportunidades. Quando voltar a surgir mais uma oportunidade, vou tentar agarrá-la e desfrutar ao máximo.

Qual é a sua opinião sobre a Ligue 1?

Este Campeonato agrada-me muito porque é muito competitivo. Aliás até no seio da equipa há muita competitividade. Não se pode dar 'brechas' como se costuma dizer. Quero continuar a desfrutar e agarrar novamente o meu lugar para não estar na situação na qual estou agora, com dois jogos no banco.

Neste momento o frio em França não 'atrapalha'?

Consigo adaptar-me bem, acho que em Parma fazia mais frio. Em Rennes não cai neve e em Parma cai muita. Então podemos dizer que estou habituado a estas condições. O clima do Rennes é algo parecido com o clima do Porto.

Qual é a sua opinião sobre o início de Campeonato do Sporting Club de Portugal?

Tenho seguido o Sporting. Está à vista de todos que Jorge Jesus é um bom Treinador. Todos os jogadores falam bem dele. Os resultados estão à vista e há que dar mérito porque está a fazer um bom trabalho. O Sporting está nos lugares que há muito tempo não conseguia estar e foi isso que Jorge Jesus disse, que ia levar o Sporting aos lugares que merecia estar.

Esta quinta-feira, dia 3 de dezembro, o Rennes recebe o Marseille num jogo a contar para a décima sexta jornada da Ligue 1.

Futsal

Un déplacement victorieux pour le Sporting Club de Paris

Par Julien Milhavet

Nantes Erdre Futsal 1-3 Sporting Club de Paris

Buteurs parisiens: Ngala, Teixeira et Gasmi

Le Sporting Club de Paris gardera un très bon souvenir de son ultime déplacement en province de l'année 2015. Les Sportingmen ont ramené une précieuse victoire (3-1) de leur déplacement à Nantes et celle-ci aura sans aucun doute des valeurs fondatrices pour le groupe de Rodolphe Lopes.

Diminué par les suspensions de Chaulet et Hamdoud, fatigué par la présence de Ngala, Teixeira, Gasmi et Haroun ayant joué deux match avec l'équipe de France cette semaine, le groupe a répondu présent

aux attentes de Rodolphe Lopes et à la stratégie mise en place pour faire face à cette équipe de Nantes Erdre Futsal. Les hommes de Rodolphe Lopes ont joué intelligemment, ont fait les gestes justes pour contrer aux moments idoines l'équipe nantaise. La première période voit deux équipes bien en place et un jeu très équilibré. Les rares opportunités sont parisienne, mais trop maladroites et c'est tout naturellement que les deux équipes, toutes deux prétendantes aux play-off, rejoignent les vestiaires sur un score vierge.

Le deuxième acte est plus vif et alerte. Les occasions se multiplient, les frappes parisiennes font briller l'éternel gardien nantais Daveau ou trouvent les montants de ce dernier. Néanmoins Ngala ouvre la marque pour les Verts et Blancs. Ngala, grand espoir du futsal français, qui



aura vécu une semaine inoubliable avec sa première réalisation en Bleu. Teixeira double rapidement la mise et assomme les espoirs nantais. Néanmoins les Jaunes et Bleus livrent leurs dernières forces dans la bataille mais se montrent maladroits ou trouvent les mains de Djamel Haroun ou leur tentative est repoussée sur la ligne. La marque est cependant réduite mais Gasmi clôt les débats à quelques secondes du terme et permet au Sporting Club de Paris de remporter sa deuxième victoire successive à l'extérieur (3-1). L'adage dit «Jamais deux sans trois». C'est ce que nous souhaitons la semaine prochaine aux Lions parisiens qui se déplaceront chez l'actuel Champion de France, KB United, qui se présentera, avec son effectif pléthorique, en leader invaincu.

Paulo Gonçalves espera um Rali Dakar "muito difícil"

O 'motard' português Paulo Gonçalves (Honda) disse na semana passada que espera uma edição do Rali Dakar de 2016 "muito difícil", na sequência da apresentação da prova rainha de todo o terreno, realizada em Paris.

"Sabemos que será um Dakar muito difícil. Já estávamos à espera disso. Será uma vez mais uma prova muito intensa, com mais dias de pilotagem em altitude e com etapas maratona bastante complicadas", disse Paulo Gonçalves em comunicado.

O piloto português tem uma opinião muito parecida com a do Diretor da prova, Etienne Lavigne, que admitiu que "este Dakar será talvez mais duro do que o que estava inicialmente previsto", apesar de ter apenas passagem pela Argentina e a Bolívia. "Temos de estar muito bem preparados. Estou certo que o tra-



Ilo que temos feito até aqui vai-nos permitir estar num bom nível, suficiente para sermos capazes de supe-

rar todas as adversidades", observou o 'motard' português.

Paulo Gonçalves é considerado um

dos fortes candidatos a suceder ao espanhol Marc Coma, vencedor das duas últimas edições, que terminou a carreira desportiva, em conjunto com o espanhol Joan Barreda, o australiano Toby Price e o francês Olivier Pain.

Hélder Rodrigues, outro dos portugueses que vai disputar o Dakar de 2016, assinalou que os resultados têm sido "encorajadores" e que "todo o projeto desportivo é idealizado com vista à prova sul-americana".

A oitava edição da prova em solo sul-americano parte de Buenos Aires, a 2 de janeiro, percorrendo um total de 9.300 quilómetros - dos quais 4.700 a 4.800 cronometrados -, até à chegada, a Rosário, no dia 16, mas sem passagem por alguns locais emblemáticos, no Chile e no Peru.

O Chile foi o primeiro a abdicar da

prova, em consequência das inundações que provocaram grandes danos no norte do país, mas o Peru, que voltaria a receber o Dakar após dois anos de ausência, desistiu pouco depois, para se concentrar na gestão do risco motivado pelo fenômeno climático El Niño.

O Dakar de 2016 visitará pela terceira vez a Bolívia, onde a caravana terá de passar pelo salar de Uyuni, o maior deserto de sal do mundo, a mais de 3.500 metros de altitude, na mais extensa etapa da competição, com perto de 550 quilómetros. A Argentina, o único país que marcou presença em todas as oito edições, será ainda 'dominadora' em 2016, recebendo o prólogo, o dia de descanso, a 10 de janeiro, em Salta, e falhando apenas uma etapa na sua totalidade, a sexta, precisamente, no salar de Uyuni.



→ Ligue 2

Red Star, cada vez melhor com Rui Almeida

Por Marco Martins

A terceira equipa da Região Parisiense a atuar na Ligue 2, o Red Star, tem tido um percurso de baixo para cima sob o comando técnico do Treinador português Rui Almeida. À quinta jornada, o Red Star acumulava quatro derrotas e apenas um empate, um início de temporada caótico mas a partir da sexta jornada, aconteceu a reviravolta, as vitórias apareceram e o Red Star começou a subir na tabela classificativa. Neste momento o clube parisiense está nos lugares cimeiros mas Rui Almeida prefere ser realista e pensar no dia a dia.

O LusoJornal falou com o Treinador português que treina pela primeira vez em França.

O início de temporada não foi nada fácil?



O Treinador português, Rui Almeida, no centro com a bola

http://redstar.fr

Tivemos um início complicado por causa, por exemplo, da adaptação do clube à Ligue 2 ou ainda da preparação da chegada dos novos jogadores. Penso

que estamos próximos neste momento daquilo que é o nosso objetivo. É preciso, no entanto, lembrar que é um Campeonato muito competitivo e não

podemos perder a oportunidade de acumular o máximo de pontos possíveis.

É particular jogar em Beauvais para o Red Star?

É uma situação atípica. Neste momento os jogadores estão adaptados e compreendem. O nosso futuro passa por aqui, temos de compreender e jogar porque a nossa casa é em Beauvais. Temos de procurar sempre os três pontos. Nem sempre conseguimos utilizar Beauvais como fator casa, por diferentes razões, mas penso que temos feito bons resultados. É interessante.

O próximo jogo para o Campeonato será no dia 11 de dezembro, frente ao Bourg-en-Bresse 01. Uma oportunidade para o Red Star angariar pontos fora de casa.

em ↓
síntese

Caixa Geral de Depósitos
partenaire du club de basket JSF Nanterre Pro A



JSF Nanterre / Claire Macel

Caixa Geral de Depósitos est partenaire club de basket JSF Nanterre Pro A. "Caixa Geral de Depósitos a souhaité s'associer au modèle sportif et social que représente la JSF Nanterre auprès des jeunes, à travers les valeurs et principes que le club véhicule depuis des années" dit une note de presse de la banque portugaise.

Avec pas moins de 4 équipes évoluant au niveau National et un centre de Formation agréé, la JSF Nanterre compte aujourd'hui parmi les meilleurs clubs formateurs en France. "En développant le club sur une philosophie saine et positive, la JSF Nanterre permet à ses joueurs (des plus jeunes aux professionnels) de s'épanouir dans un environnement convivial et ambitieux. Grâce à cet état d'esprit, la JSFN concilie parfaitement loisir et haut-niveau. Rigoureusement gérée par ses dirigeants, la JSFN a su conserver ses valeurs humaines et son identité au fil du temps, ce qui offre une stabilité certaine au club".

Selon la note de presse de CGD, les objectifs du club "sont clairs" et ont pu être définis pour "élaborer un projet humain avant tout: être un vecteur de notoriété positive pour la ville de Nanterre; être un modèle sportif de par ses valeurs et sa formation; tenir un rôle social et éducatif en accompagnant des jeunes et adultes en difficulté".

Depuis une vingtaine d'années Nanterre enchaîne avec honneur les saisons, ayant tout grâce au soutien d'un public infaillible jouant son rôle de 6ème homme à la perfection. Les supporters Nanterriens font partie des plus fervents et des plus chaleureux du Championnat "tout en restant dans le respect de l'adversaire et la courtoisie. Des valeurs et des principes véhiculés par le club depuis ses premières heures".



Leia online
lusojornal.com

→ Lusitanos de Saint Maur

Une victoire pleine de promesses

Par Eric Mendes

La 10ème journée du Groupe G de CFA 2 voyait les Lusitanos effectuer un court déplacement jusqu'à Ivry. Victorieux 2 buts à 1 dans ce Derby du 94 face au 2ème du Championnat, Saint-Maur se relance dans la course à la montée.

Cela faisait plus d'un mois que la victoire fuyait les Lusitanos. Depuis Marck (1-0), les joueurs de Carlos Secretário collectionnaient les matchs nuls sans pour autant ménager leurs efforts sur la pelouse. Pour leur 2ème déplacement consécutif, une semaine après celui d'Ailly-sur-Somme (0-0), Saint-Maur avait rendez-vous au Stade de Clerville, à Ivry. L'un des voyages les plus courts de la saison avec Noisy-le-Sec. Mais il était important de renouer enfin avec le succès pour pouvoir encore espérer jouer un rôle dans ce Championnat. Pour cela, l'entraîneur saint-maurien pouvait compter sur le retour de plusieurs joueurs (Torres, Saki, Fonseca,...). Mais l'US Ivry, dauphin du leader lillois, voulait aussi frapper un grand coup en écartant un



Lusitanos de Saint Maur / EM
adversaire direct pour la montée. Dès les premières minutes, les équipes placent leurs pions et jaugent les forces en présence. Néanmoins, ce sont les Lusitanos qui frappent les premiers par Diogo Torres et Joël Saki sans pour autant se montrer précis dans la finition. La première période sera surtout marquée par la sortie sur blessure de Filipe Sarmento dès la 18ème minute - remplacé par Johan Caurant. Un coup dur pour Saint-

Maur.

Le premier acte de la rencontre sera finalement dicté par la farouche bataille que se livre les deux équipes au milieu de terrain. Mais au fil des minutes, c'est bel et bien le trio composé de Pedro Nova, Joël Saki et le capitaine, Ayrton Nascimento, qui semble prendre la mesure des Locaux.

Il ne faudra pas attendre bien longtemps pour s'en rendre compte. Dès le retour des vestiaires, Pedro Nova va

• PUB

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispõr em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morrido em diferentes geografias - pessoas como você que têm vindo a conhecê-lo e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários lutam de si como se fossem familiares.
Nós compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna.
As nossas raízes continuam aqui neste comunidade e nós continuaremos a ser - "a nossa família a tornar a sua vida mais fácil".

24 h / 24 h

Tel. : 01 46 36 39 31

Fax : 01 46 36 97 46

Port. : 06 07 78 72 78

www.alvesefg.com

alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
(Métro Gambetta - saída Porte de Bagnolet
(Face Hôpital Tenon)



Quando, onde e quem

Lucas, o autor do Evangelho que nos acompanhará durante este novo ano litúrgico, era um homem de ciência, médico de profissão. A sua versão da "Boa Notícia", da história de Jesus, é uma narração obviamente iluminada pela fé na Ressurreição, mas que pretende renunciar a todos os elementos lendários que, geralmente, rodeiam as biografias das grandes personagens da antiguidade. No Evangelho do próximo domingo, dia 6, encontramos vários exemplos deste seu rigor: «No décimo quinto ano do reinado do imperador Tibério, quando Pôncio Pilatos era governador da Judeia, Herodes tetrarca da Galileia, seu irmão Filipe tetrarca da região da Itureia e Tracôntide e Lisâncias tetrarca de Abilene, no pontificado de Anás e Caifás, foi dirigida a palavra de Deus a João, filho de Zacarias, no deserto».

Lucas delimita o momento histórico em que João Baptista iniciou a sua atividade profética, nomeando sete contemporâneos célebres (desde o imperador Tibério César, até ao sumo sacerdote Caifás). Com estes dados, o evangelista introduz a história de Jesus e recorda-nos que Ele não é uma lenda, mas sim, uma pessoa real, ligada a um determinado contexto histórico e a uma geografia bem definida.

Em Jesus Cristo, Deus irrompeu na História dos homens, dividiu-a para sempre em duas metades e tornou-se o "Emanuel", que significa "Deus connosco". Mas o Senhor do Tempo, não quer apenas entrar genericamente no curso dos acontecimentos da humanidade. Ele é Cristo, "ontem, hoje e sempre" e deseja entrar na vida de cada um de nós, nascer na nossa história pessoal e oferecer o Seu dom de salvação a todos os homens e mulheres do mundo.

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Notre Dame-du-Travail de Plaisance
34-36 rue Guilleminot
75014 Paris
Domingo às 9h00

Ligue 2

Claude Gonçalves, uma semana particular

Por Marco Martins

A equipa do AC Ajaccio tem tido muitas dificuldades neste início de temporada na segunda divisão francesa. O clube raramente esteve acima da linha de água no que diz respeito às descidas ao terceiro escalão.

O LusoJornal seguiu o lusodescendente Claude Gonçalves, médio do AC Ajaccio, que teve uma semana particular.

No passado dia 21 de novembro, Claude Gonçalves foi titular na vitória do clube da Córsega frente ao Brétigny por 2-1. A seguir no dia 24 de novembro, o médio lusodescendente foi suplente utilizado frente ao Red Star num jogo que terminou com um empate, 1-1. Finalmente na passada sexta-feira 27 de novembro, o jovem médio de 21 anos foi titular mas foi expulso no encontro entre o Ajaccio e o Lens que também terminou com um empate a uma bola.

O LusoJornal falou com Claude Gonçalves durante a sua estadia pela Região Parisiense.

Que resumo podemos fazer dos encontros frente ao Brétigny e ao Red Star?

Frente ao Brétigny, sabíamos que ia ser um jogo complicado porque eles jogavam em casa e tinham o público com eles. Quando se joga frente a uma equipa que atua numa divisão inferior, talvez eles tenham mais vontade de ganhar que nós. Conseguimos o essencial frente ao Brétigny, a vitória



Claude Gonçalves também é um internacional português

DR

e o apuramento. No jogo do Campeonato frente ao Red Star, o empate teve um sabor amargo. Estivemos a ganhar mas depois recuámos porque há uma falta de confiança por causa dos maus resultados obtidos anteriormente. Sofremos um golo, que deu o empate, mas acho que podíamos ter levado os três pontos para a Córsega.

Tem entrado cada vez mais no onze titular do Ajaccio?

Luto e trabalho todos os dias para isso. Frente ao Brétigny fui titular e frente ao Red Star fui suplente utilizado. Tenho de continuar a trabalhar todos os dias para mostrar ao Treinador que estou presente e que não é por ser titular que vou deixar de trabalhar. Tenho de lutar todas as sema-

nas para mostrar ao Treinador que me reço um lugar no onze titular.

A equipa está numa situação complicada por enquanto?

Na segunda divisão nunca há jogos fáceis e temos de ser sólidos em todos os encontros. O certo é que o facto de não perder traz alguma confiança à equipa. Vamos ter de angariar pontos e em casa temos é de vencer ou tentar vencer todos os jogos. Para alcançar a manutenção, vamos ter de arrecadar o máximo de pontos possíveis em casa porque se não conseguimos, não vamos conseguir ficar na Ligue 2.

Tinha algum receio quando viu os atentados que ocorreram em Paris e que o Ajaccio tinha dois jogos na Região Parisiense?

Quando chegámos ao aeroporto em Paris e vimos os militares, ficámos sem medo. Temos de combater esse tipo de acontecimentos. Foi bom ouvir a «Marseillaise».

Na sexta-feira 11 de dezembro, o Ajaccio recebe o Crêteil/Lusitanos num jogo a contar para a décima oitava jornada da Ligue 2. Uma semana antes, no dia 5 de dezembro, o Ajaccio vai receber o Excelsior, clube da Réunion, que atua no Campeonato específico da Réunion, num jogo a contar para a Taça de França. De referir que os territórios ultramarinos da República Francesa podem participar na Taça de França.

Crêteil/Lusitanos

Battue, l'US Crêteil/Lusitanos retrouve des couleurs à Auxerre

Par Joel Gomes

Auxerre 3-1 US Crêteil/Lusitanos
Stade: l'Abbé-Deschamps
Spectateurs: 3.994
Arbitre: Thomas Léonard
Auxerre: Boucher; Houmtondji Pug-grenier Sefil; Aguilar Konaté Seck Vincent Kilic (Ba 62 min); Courtet (Lefebvre 86 min) Diarra. Entraîneur: Jean-Luc Vanucci.
Crêteil/Lusitanos: Kerboriou; Esor, Hérelle, Diedhiou, Ilunga (Cap.); Lafon; Mahon (Lesage, 82 min), Mollet (Bourgeois, 82 min), Dias (Benaniba, 76 min), Montaroup-Andriatsima. Entraîneur: Thierry Frogier.
Buts: Auxerre: Courtet (14 min), Seuil (73 min), Ba (90+1 min). US Crêteil/Lusitanos Mollet (29 min).
Avertissements: Crêteil/Lusitanos: Montaroup (61 min)



d'espoir pour enrayer la mauvaise série en cours. Après 16 journées de Ligue 2, Crêteil occupe la 14ème place et compte 6 points d'avance sur le premier relégable qui n'est autre que son futur adversaire: le Paris FC!

Le derby francilien face au Paris FC s'annonce donc plein d'enjeux!

Menés à l'entrée du premier quart d'heure de jeu après le but inscrit par Gaëtan Courtet (1-0, 15 min), les Cristoliens ne se sont pas laissés impressionner par des Auxerrois qui étaient allés s'imposer à Metz la semaine dernière.

Quinze minutes après l'ouverture du

score, le Crêteil/Lusitanos est revenu au score grâce à une très belle action collective ponctuée par Florent Mollet (1-1, 30 min) et n'est pas passée loin de prendre les commandes du match. Malheureusement, le gardien de l'AJA ne s'est pas fait prendre en défaut sur le tir de Rafael Dias (40 min) et a bien été supplié par son défenseur sur le deuxième ballon tiré par Boris Mahon de Monaghan (40 min). Le dernier rempart icaunais jouera encore parfaitement son rôle en détournant le coup franc de Rafael Dias sur sa barre transversale (42 min).

Au retour des vestiaires, la partie est

montée en régime. Les Bourguignons ont tenu à montrer qu'ils ne laisseraient pas les Béliers prendre les commandes du match. Samed Kilic (48 min) et Alexandre Vincent (53 min) ont mis à l'épreuve les réflexes de Yann Kerboriou mais les hommes de Thierry Frogier ne s'en sont pas laissé compter. Rafael Dias a tenté une reprise acrobatique de (50 min), Faneva Andriatsima a fait ce qu'il fallait pour s'échapper mais son face-à-face manqué (54 min) n'a pas donné mieux qu'un corner sur lequel Marvin Esor a raté une occasion en or de doubler la mise pour l'US Crêteil/Lusitanos (54 min).

Et cette occasion, c'est Auxerre qui a fini par la saisir... Sur un corner, Sohny Sefil a envoyé de la tête le cuir au fond des filets (2-1, 70 min) et donné l'avantage à son équipe avant qu'Adama Ba ne vienne conclure la partie en inscrivant un troisième but avec l'aide de la barre transversale (3-1, 90+1 min).

Désormais 14ème, les Béliers comptent toujours 6 points d'avance sur la zone rouge mais leur prochain match sera très important puisqu'ils accueilleront mardi à 21h00 (après bouclage de cette édition de LusoJornal) le premier relégable qui n'est autre que le Paris FC. Autant dire que le derby francilien s'annonce plein d'enjeux !



SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 13 décembre

«Au sud d'aujourd'hui. Art contemporain portugais [sans le Portugal]» œuvres de Sónia Almeida, Daniel Barroca, Carlos Bunga, André Cepeda, Mauro Cerqueira, Carla Filipe, João Maria Gusmão et Pedro Paiva, Ana Santos, Arlindo Silva et Von Calhau. Délégation en France de la Fondation Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à Paris 7. Infos: 01.53.85.93.93

Jusqu'au 3 janvier

Exposition photographique «Lisbonne où l'Atlantique rencontre la Méditerranée», avec la collaboration du Consulat Général du Portugal à Marseille. Villa Méditerranée, esplanade Robert Lafont, à Marseille (13).

Du mardi au vendredi, de 12h00 à 18h00 et les samedi et dimanche, de 10h00 à 18h00.

Du 12 décembre au 24 janvier

Exposition "Costa - 10 ans après César" avec les œuvres de Fernando Costa. Crypte Sainte-Eugénie, à Biarritz (64). Tous les jours de 14h00 à 18h30 sauf le mardi. Fermé le dimanche 25 décembre et le 1er janvier. Entrée libre.

CONFÉRENCES

Le vendredi 4 décembre, 9h30

Journée d'études «Frontière luso-espagnole et les oppositions antisalazaristes et antifranquistes: résistances, réseaux et solidarités (1926-1950)». En partenariat avec les universités de Paris Lumières, Paris 8 - Vincennes - Saint-Denis et Paris Ouest Nanterre La Défense. Fondation Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à Paris 7.

Le mardi 15 décembre, 18h00

Présentation du livre «Crónicas da terra longe» de Luiz Andrade Silva, une anthologie de chroniques et d'essais sur l'émigration et la culture capverdiennes, en présence de l'auteur avec Maria-Benedita Basto (Université Paris-Sorbonne) et Agnès Levécot (Université Sorbonne Nouvelle). Fondation Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à Paris 7.

ABONNEMENT

Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)

50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bienisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

THÉÂTRE

Le jeudi 17 décembre, 19h00

Rencontre-performance autour de "La Passion selon G.H." de Clarice Lispector, interprétée par Gabriella Scheer, avec une mise en scène de Cyril Desclés, précédé de "La Belle et la Bête ou la trop grande blessure" de Clarice Lispector, par Gabriella Scheer, dans le cadre de «L'Heure de Clarice», journée anniversaire de la naissance de Clarice Lispector. L'Espace des femmes - Antoinette Fouque, 35 rue Jacob, à Paris 6.

Le vendredi 18 décembre, 20h30

«Olá!» 'one man show' de l'humoriste José Cruz (version française). Salle des Fêtes, 1 rue d'Enghien, à Eaubonne (95). Infos: 06.81.21.44.13.

Jusqu'au 31 décembre

«Bonjour l'ivresse», une comédie de Franck Le Hen, avec, entre autres, Kévin Miranda, au Théâtre du Marais, 37 rue Volta, à Paris 3. Infos: 01.71.73.97.83.

FADO

Le jeudi 3 décembre, 20h30

Concert de Cristina Branco. Théâtre de l'Archipel, à Perpignan (66).

Le vendredi 4 décembre, 21h00

Soirée «Fados, la fête avant les fêtes...» présentée par Jean-Luc Gonneau, avec Conceição Guadalupe, accompagnée par Filipe de Sousa (guitare), Nuno Estevez (viola) et Nella Selvagia (percussions). Plus artistes invités: João Rufino, Daniela, Lizzie Levée, Paulo Manuel, Sousa Santos, António de Freitas et d'autres à venir.... Restauration légère possible à partir de 19h00. Uniquement sur réservation. Les Affiches/ Le Club, 7 place Saint Michel, à Paris 5. Infos: 06.22.98.60.41.

Le vendredi 4 décembre, 20h45

Concert de Cristina Branco à l'Atrium de Chaville (92). Infos: 01.41.14.32.34.

Le samedi 5 décembre, 21h00

Concert de Cristina Branco. Cité des Congrès, à Nantes (44).

Le samedi 5 décembre

Dîner fado avec Conceição Guadalupe, accompagnée par Manuel Corgas (guitare) et Flaviano Ramos (viola). Restau-



CONCERTS

Le dimanche 6 décembre, 15h00

Concert de Custódio Castelo (guitare) avec Carlos Leitão (voix et viola) et Carlos Menezes (viola baixa). En première partie: Dan Inger dos Santos et Lizzie Levée, accompagnés par Filipe de Sousa (guitare) et Nuno Estevez (viola). Eglise Saint-Gervais-Saint-Protais, 1 rue du Four, à Bry-sur-Marne (94). Infos: 06.64.13.48.94.

• PUB

Luso Lyon
Web magazine multimédia
Franco Portugais à Lyon
0811 035 977
www.lusolyon.com

• PUB

Portugal Vivo
www.portugalvivo.com
Le site de référence de la communauté portugaise

• PUB

Música, Actualidade, Cultura, Desporto, Agenda cultural

Voz de Portugal

Tous les dimanches Todos os domingos 11h > 13h RBS 91,9 FM
radiorbs.com

ASSOCIATION CULTURELLE PORTUGAISE
ACSP
ASOS Strasbourg
RBS 91,9 FM de Portugal
RBS 91,9 FM de Strasbourg
RBS 91,9 FM de Luxembourg

SPECTACLES

Le dimanche 13 décembre, 12h30

Fête de Noël avec déjeuner suivi d'une ambiance musicale, du Père Noël et des activités pour les enfants, organisée par l'Association Culturelle Portugaise de Strasbourg. Salle du Bon Pasteur, 12 boulevard Sébastien Bach, à Strasbourg (67). Infos: 03.88.36.34.52.

FOLKLORE

Le dimanche 6 décembre, 14h00

Festival de folklore avec les groupes Casa dos Arcos de Paris, Os Lusitanos de Saint Cyr l'Ecole, Flor do Lima de Versailles, Romarias do Minho de Drancy, Estrelas Douradas de Versailles, AFP d'Argenteuil, Paix et Vivre Ensemble d'Argenteuil et Les Tamouls d'Argenteuil. Rencontre de concertinas, Cantares ao Desafio avec Chico, Tubarão et Celerico, animation musicale avec Cindy Lyz et Alexandre, organisé par les associations Agora et Tel Est Argenteuil. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à Argenteuil (95). Tous les bénéfices seront reversés au profit du Téléthon.

Le dimanche 6 décembre, 14h00

Festival de folklore au profit d'un orphelinat au Portugal, organisé par l'association Des ailes pour le Portugal. Danses folkloriques bretonnes et portugaises.

Diverses animations pour enfants et adultes. Complexe sportif du Vigneau, à Saint Herblain (44).

RÉVEILLON

Le jeudi 31 décembre, 20h00

Réveillon de la Saint Sylvestre avec un spectacle exotique Kafrine Color, le groupe Banda Latina et Dj Anibal, organisé par le Comité de Fêtes et les Associations Portugaises d'Argenteuil. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à Argenteuil (95). Infos: 01.39.81.28.70.

Le jeudi 31 décembre, 19h30

Réveillon de la Saint Sylvestre avec le groupe Kapa Negra, organisé par l'Association Culturelle Portugaise de Les Ulis-Orsay, au Gymnase Blandin, avenue Guy Moquet, à Orsay (91). Infos: 06.09.81.25.19.

Le jeudi 31 décembre, 21h00

Réveillon de la Saint Sylvestre avec Elena Correia. Bal avec Novo Som, organisé par l'Association des Portugais de Dammarie-les-Lys, au Gymnase Jean Zay, 106 rue des Charbonniers, à Dammarie-les-Lys (77). Infos: 06.79.84.40.06.

• PUB

WWW.LIVESTREAM.COM/RAIZLUSITANATV
Raiz Lusitana TV
WWW.FACEBOOK.COM/RAIZLUSITANATV

BRESIL



BELEM • BELO HORIZONTE • BRASILIA • CAMPINAS • FORTALEZA •
MANAUS • NATAL • PORTO ALEGRE • RECIFE • RIO DE JANEIRO •
SALVADOR DE BAHIA • SAO PAULO

Vols au départ de Paris, Bordeaux, Lyon, Marseille, Nantes, Nice et Toulouse.

A BRAS OUVERTS

Cap vers le bonheur

TAP

TAP PORTUGAL